QUI 30 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.400 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

LIGA CONFERÊNCIA

Primeiro título europeu para equipa grega

OLYMPIAKOS 1* • 0 FIORENTINA

*A.P.

p. 21

LESÃO NO JOELHO ESQUERDO OBRIGOU A INTERVENÇÃO

GYOKERES OPERADO

p. 2 a 4

DEBAST JÁ ESTEVE EM ALCOCHETE

Fez testes médicos anteontem e regressou à Bélgica

FC Porto

VILLAS-BOAS E SÉRGIO REÚNEM-SE PARA A SEMANA

p. 9 a 11

Espanha

Entrevista A BOLA

p. 22

"Por mim, Sérgio nunca sairia do FC Porto"

Éder Militão

Benfica

AINDA HÁ ESPERANÇA POR DI MARÍA

Mural de homenagem ao jogador vandalizado em Rosário

p. 6 a 8

"Foi grandioso fazer história no Benfica"

Chandra Davidson

p. 16 e 17

Zeno Debast veio a Lisboa para completar os exames médicos antes de integrar a concentração da Bélgica para preparar o Europeu do próximo mês na Alemanha

DEBAST

Visitou Academia e já fez exames

Central efetuou viagem-relâmpago a Lisboa para... preparar oficialização
• Conheceu os cantos a Alcochete • Regressou, ontem, a Bruxelas

por PEDRO SOARES

ZENO DEBAST está em vias de tornar-se o primeiro reforço oficial do Sporting para atacar a temporada 2024/2025 e nesta altura é só isso, ou seja, a oficialização, o que falta para finalizar todo o processo que fará do defesa-central de 20 anos — está nos 25 convocados do selecionador da Bélgica, Domenico Tedesco, para o Europeu do próximo mês na Alemanha — uma das garras leoninas para atacar a conquista do bicampeonato.

A PRECEITO: ANTES DO EURO

Debast, como A BOLA já tinha dado conta dia 9 deste mês, já não fugiria ao Sporting, que queria deixar todo o processo relacionado com a contratação do defesa do Anderlecht finalizado antes do Europeu. E foi precisamente indo ao encontro desse planeamento que, apurou o nosso jornal, Debast já passou os últimos dias em... Lisboa.

Debast assina contrato válido por cinco épocas, até 2029, blindado por cláusula de €80 M

Com efeito, A BOLA pode assegurar que Debast, anteontem, realizou viagem-relâmpago à capital portuguesa com dois objetivos, interligados: o primeiro, conhecer o futuro escritório — leia-se Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete — onde irá trabalhar no dia a dia leonino, e também o Estádio José Alvalade, ainda que de forma mais superficial; o segundo, mais importante em termos do processo de contratação, passou pela realização dos indispensáveis exames médicos, a etapa final antes de colocar o preto no branco.

Cumpridos os dois objetivos, Debast voltou a fazer a mala e acabou, já no dia de ontem, por regressar a Bruxelas num voo da TAP, impressionado com as condições de trabalho que o esperam quando se apresentar para o início dos trabalhos de pré-temporada, data que irá depender sempre da prestação da Bélgica na fase final do Europeu deste verão.

OFICIAL... QUANDO O LEÃO QUISER

Está, agora, nas mãos do Sporting a data para a oficialização de Zeno Debast como reforço de Rúben Amorim, num contrato que será válido por cinco temporadas, ou seja, até junho de 2029, e que será, ao que tudo indica, blindado por cláusula de rescisão gorda, cifrada nos €80 milhões.

Seja como for, é certo que no Campeonato da Europa que se avizinha os sportinguistas já terão mais um leão para apoiar, e também escrutinar, fora do âmbito da Seleção Nacional.

FOTO OFICIAL DO CAMPEÃO. Para mais tarde, e para sempre, recordar. O Sporting publicou, ontem, a foto oficial com todos os campeões nacionais 2023/2024, com todo o 'staff' de apoio e estrutura do futebol incluídos, num poster que com certeza passará a fazer parte da decoração da parede dos quartos de muitos adeptos sportinguistas nos tempos mais próximos

«Se Amorim ficar, Sporting terá hegemonia»

➔ *Luís Filipe Vieira vincou importância do treinador em Alvalade e elogiou estrutura leonina*

IMAGO

Luís Filipe Vieira também elogiou Hugo Viana

O antigo presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, não tem dúvidas sobre a importância de Rúben Amorim no emblema de Alvalade e considera que a permanência deste no comando técnico dos leões guiará o clube à hegemonia do futebol português.

«Se o Rúben *[Amorim]* ficar, não tenho dúvidas nenhumas que o Sporting pode criar hegemonia no futebol português nos próximos anos», afirmou Vieira à TVI, deixando uma certeza: «Se fosse presidente do Sporting? Garanto que Amorim não saía de cá. Não lhe ia faltar nada, de certeza.»

Vieira deixou ainda elogios à estrutura que rege o futebol leonino: «O trabalho que está feito no Sporting é de enaltecer. Logicamente, tem o trabalho do presidente *[Frederico Varandas]* também, mas do Rúben Amorim, principalmente, e do Hugo Viana.»

O antigo líder do rival da Luz também trouxe à baila o dia em que Rúben Amorim esteve reunido com o departamento de formação do Benfica, após a boa experiência no comando técnico do Casa Pia — «Ele portou-se mal comigo por não ter vindo para o Benfica *[risos]*. Mas eu não levei a mal», atirou Vieira —, para acabar por assinar pelo SC Braga horas depois.

«Ele não falou comigo porque eu entendia que não devia passar por cima das outras pessoas, entendia que quem estava à frente da formação do Benfica é que devia escolher», explicou Vieira. E Amorim reuniu-se então com essas pessoas, no Seixal, sendo que Vieira apenas lhe pediu, após a reunião, para ir ter com ele. O que não aconteceu. «E eu sempre lhe disse: 'Quando acabares, eu estou no Seixal, vens falar comigo e contas-me como foi'. E o Rúben... a reunião não correu de feição para ele, ele poderá explicar porquê, e foi-se embora», contou Vieira, sem se deter: «Entretanto, tive que fazer e só ao fim da tarde é que liguei para ele e perguntei-lhe onde é que ele andava. Ele lá explicou porquê, como correu... Eu disse-lhe: 'Vem para baixo e falamos'. E ele disse: 'Já assinei pelo SC Braga'. Foi a opção dele. Mas de certeza absoluta que, se tem falado comigo, não tinha saído do Benfica.»

Gyokeres foi operado ao joelho esquerdo

Intervencionado em Lisboa ⊙ Dispensado, ontem, pela Suécia ⊙ A tempo da pré-época

POR PEDRO SOARES

PROBLEMA resolvido. Viktor Gyokeres foi, anteontem, alvo de uma intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo, que foi realizada no Hospital CUF Tejo, em Lisboa, e que ficou a cargo do mesmo cirurgião que já se tinha encarregue dos procedimentos por que passaram o médio Daniel Bragança, ou, mais recentemente, o guarda-redes Franco Israel, o médico ortopedista Nuno Oliveira, que fazia parte da equipa do também médico ortopedista Pedro Pessoa, outro *habitué* a lidar com lesões de jogadores do Sporting.

Mas podem ficar descansados os adeptos sportinguistas, porque o que esteve em causa foi um procedimento simples, artroscópico, cujo processo de recuperação será relativamente célere, entre duas a três semanas, no máximo quatro, calendário que irá bater com o planeamento leonino, ou seja, a operação ao goleador sueco, vencedor d'A BOLA de Prata, decorreu precisamente neste *timing* para permitir que Gyokeres possa iniciar os trabalhos de pré-temporada às ordens de Rúbem Amorim já sem condicionalismos de maior e sem qualquer atraso em relação aos restantes jogadores que comporão o grupo para atacar a conquista do bicampeonato.

EM ESFORÇO E GESTÃO

Já era mais ou menos público o problema no joelho esquerdo de Gyokeres, que quase nunca foi impeditivo para o sueco ao longo da temporada, obrigando, todavia, a gestão cuidada, apesar da vontade inabalável deste em dar sucessivamente o seu contributo nos jogos dos leões.

O problema foi detetado em setembro, após o triunfo do Sporting sobre o Sturm Graz, na Áustria: Gyokeres fez o 1-1 aos 76' e saiu magoado do lance, apesar de ter completado o jogo. Na partida seguinte, com o Rio Ave, não foi utilizado, mas depois manteve-se sempre em jogo, movido por vontade férrea de fazer golos e ajudar a equipa, apesar de um certo desconforto que a sucessão de jogos ia provocando. Foi jogando com ligaduras sobre o joelho esquerdo, como, aliás, também se viu na final do Jamor, frente ao FC Porto, e a solução para o problema ficou agendada para este período em que estaria ao serviço da Suécia.

A operação a Gyokeres foi realizada anteontem, mas só no dia de ontem foi conhecida a dispensa do avançado por parte da seleção sueca, que invocou uma lesão contraída ao serviço do Sporting, que o irá impedir, assim, de defrontar o colega Hjulmand no particular do próximo dia 5 de junho frente à Dinamarca, bem como de alinhar no jogo com a Sérvia, três dias depois, que também servirá para homenagear Zlatan Ibrahimovic.

IMAGO

Gyokeres, cumprido o período pós-cirúrgico, vai de férias com plano de recuperação e irá apresentar-se para os trabalhos de pré-temporada sem condicionalismos de maior e sem atrasos em relação aos restantes jogadores do plantel às ordens de Rúben Amorim

«Juro ser fiel ao Sporting»

Despedida emocionada de Luís Neto, após cinco épocas a jogar de leão ao peito ⊙ Destacou resiliência e consistência como chave para o sucesso ⊙ Grato pela confiança de Rúben Amorim

por FIILPA REIS

SEM filtros. Voz tolhida pela emoção e os olhos em lágrimas. Foi assim que Luís Neto falou sobre o adeus a Alvalade.

O defesa-central de 36 anos, em entrevista à televisão do Sporting, desfiou o novelo da sua história de cinco anos de leão ao peito, sublinhando os melhores e piores momentos, a união da equipa e a confiança de Rúben Amorim.

«Amei o Sporting desde o primeiro dia e, genuinamente, vou ter muitas saudades de toda a gente. A semente ficou cá, as raízes estão aqui. Serei agora mais um leão de fora a torcer por mais vitórias. É como diz a música, juro ser fiel ao Sporting, o meu sangue é verde e branco, corre nas veias», realçou Neto.

Questionado sobre se esta foi uma época do tudo ou nada, o central não hesitou: «Tivemos muitas conversas em 2022/2023. Tínhamos um grupo muito saudável, mas estava a faltar alguma coisa. Tivemos conversas muito marcantes, mensagens do *mister* em que o próprio disse que se não ganhássemos nada algo terminava, cada um ia para sua casa. Toda a gente deu uma grande resposta, conseguimos no desconforto voltar a criar todas as condições para voltar a ganhar. A resiliência do grupo, a consistência e o facto de conseguirmos passar a mensagem que todos os três pontos eram importantes: dizíamos sempre, se ganharmos hoje somos campeões. Jogo a jogo. Existiu uma crença enorme, uma fome enorme, e depois mesmo a nível exibicional toda a gente com prazer a jogar uns com os outros, o nosso sistema, as nossas posições, o nível de exigência.»

SPORTING CP

Luís Neto, defesa-central de 36 anos, esteve no Sporting nas últimas cinco épocas e despede-se com uma mão cheia de troféus

ASSUMIR PAPEL DE LÍDER

São cinco anos, cinco taças, mais de 1800 dias de Sporting com o número 13 nas costas.

«O Sporting é um clube diferente, é especial, com características muito particulares. É um clube que gosta de obedecer a certos valores, que gosta de ganhar bem, gosta de ganhar justo, gosta de ganhar em campo, gosta de ganhar sem qualquer tipo de subterfúgios. As vitórias do Sporting são muito assim. Vamos percebendo que é possível ganhar de maneira diferente. É possível ganhar com os valores do Sporting e acho que é talvez isso que levo mais daqui, não fugir do caminho, a mesma equipa e a mesma estrutura que não ganha e que fica em quarto lugar é possível a mesma ganhar e ficar em primeiro lugar, é possível saber ganhar», sublinhou.

Depois de ter tido papel preponderante na conquista do primeiro título no Sporting, nesta conquista do título passou a ser alguém que deu conselhos.

«O *mister* tinha-me dito com antecedência que acontecesse o que acontecesse queria que continuasse, foi algo que me deu muita força para enfrentar aquilo que seria um ano como o de 2024. Tinha dois caminhos: ou ia viver todos os dias na Academia com o desejo desportivo e aquela fome de algo que tenho cá dentro, que é que só temos valor quando jogamos ou poderia ter outro tipo de papel e ser alguém positivo, com energia boa todos os dias, ser atento a tudo, ajudar quem joga, a acalmar quem não joga», comentou.

E falando em Rúben Amorim, Neto não escondeu a admiração: «Quando o *mister* chegou existia uma ilusão muito grande do que podia trazer de diferente que já não tivesse sido testado ou que não tivesse sido tentado para que as coisas corressem bem. E o *mister* realmente trouxe muita exigência, muita exigência própria dele. Em muitos momentos espelhou o que qualquer sportinguista queria: vamos ganhar a qualquer campo. Vamos jogar à nossa maneira, vamos incomodar, vamos ser uma equipa muito chata, uma equipa de verdadeiros de leões em campo, esfomeados, algo que é personificado aqui nestas taças e acho que realmente foi um virar de página.»

E também não faltaram as palavras de gratidão: «Aproveito a oportunidade para agradecer a toda a gente que me apoiou nestes cinco anos, que me fez sentir parte de um clube como este. Agradecer ao presidente, agradecer ao Viana, que foi quem acreditou em mim para fazer parte deste projeto, agradecer a todos com quem convivi na Academia e, em especial, claro está, o mister Amorim, que chegou e automaticamente me colocou como um dos capitães e como alguém que fosse a extensão dele.»

Lesões

“Tive uma grave no joelho, depois a infelicidade do pneumotórax... que me roubou muito tempo, muito a nível mental, emocional, físico, perdi a forma, emagreci, a cheguei a pesar 64 quilos...

Pandemia

“O Sporting também consegue ganhar fora de pandemia, porque foi melhor, não foi pela pandemia, e ganhar também sem pandemia porque foi incontestavelmente também melhor

Felicidade

“Termino muito feliz por sentir, ou por me terem feito sentir, parte de algo tão grande como o Sporting. Acredito que não só pelos títulos existirá um bocadinho de Neto na história do clube

Orgulho

“Se aceitarmos a nossa posição percebemos que também existe valor, acredito que isto *[troféus]* tem um carimbo meu, da mentalidade, da crença, o melhor Neto que podia ter sido

BREVES

ASS. MUNICIPAL RECONHCE 24 TÍTULOS

O Sporting viu a Assembleia Municipal de Lisboa reconhecer, na passada terça-feira, os 24 títulos nacionais reinvidicados, na sequência de um voto de louvor aprovado por unanimidade para saudar e enaltecer o clube lisboeta pela conquista do título de futebol 11 sénior masculino. Apesar do reconhecimento não ser oficial e não caber no âmbito da autarquia (só a Federação Portuguesa de Futebol tem competência para tal), a proposta, que foi avançada pela Mesa da Assembleia Municipal, teve o consenso de todos os partidos e foi alvo de votação por unanimidade. Bruno Mascarenhas, deputado municipal eleito pelo Chega e antigo dirigente dos leões ao tempo de Bruno de Carvalho, defendeu que «Lisboa acolheu o que o Sporting reconhece e que são os 24 títulos».

FRESNEDA ANSIOSO PELA... CHAMPIONS

Iván Fresneda recorreu às redes sociais para expressão o sentimento em relação à época 2023/2024. «Foi um ano incrível, realizando um sonho de ser campeão no meu primeiro ano. Infelizmente, a minha lesão no ombro impediu-me de estar ao meu melhor nível, mas estou convicto que na próxima época poderei devolver em campo a confiança que o clube e os adeptos me depositaram desde que cheguei. Estou ansioso por ouvir o hino da Liga dos Campeões em Alvalade», escreveu o espanhol.

ANIVERSÁRIO DE YAZALDE ASSINALADO

«Um dos maiores goleadores da nossa história faria hoje 78 anos. O eterno Chirola, Héctor Yazalde», foi assim que o Sporting assinalou o dia de aniversário, através das redes sociais, de um jogador imortalizado nas páginas douradas do clube de Alvalade. O avançado argentino marcou 128 golos em 135 jogos nas quatro épocas em que jogou de leão ao peito (entre 1971 e 1975).

LÍDER EM INTERAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

Com o fortalecimento da era digital, em que as redes sociais se tornaram o principal meio de comunicação, há a destacar o facto de, segundo as estatísticas do portal Deportes & Finanzas, o Sporting liderar o *ranking* dos clubes portugueses com mais visualizações no Facebook, TikTok e Instagram, com 11,6 milhões de interações durante o mês de abril, à frente de FC Porto (7,03 milhões) e Benfica (6,38 milhões).

Próximo passo na carreira de Di María continua por esclarecer

IMAGO

Nova ameaça ajuda BENFICA

Mural de homenagem a Di María vandalizado em Rosário, na Argentina ⊙ Sonho de regressar ao clube que o formou na mesa mas mais complicado ⊙ Continuidade na Luz ainda possível

por NÉLSON FEITEIRONA

O mural de homenagem a Ángel Di María à entrada das instalações do *El Torito*, onde começou a jogar a norte da cidade de Rosário, na Argentina, foi anteontem vandalizado. Tudo indica que em consequência da eliminação do Rosario Central pelos uruguaios do Peñarol da Taça Libertadores, mas claramente intimidatória para que o avançado de 36 anos, em final de contrato com o Benfica, não regresse para jogar no clube onde se formou antes de sair para a Europa e assinar precisamente pelo Benfica, em 2007/2008.

«Mesmo assim ainda vais voltar?», escreveu alguém no mural.

Como A BOLA já noticiou, Di María deseja ficar mais uma época nas águias

Esta não foi a primeira vez que Di María sente colocado em causa o sonho que tem de voltar à Argentina para jogar. Em março deste ano, a família, enquanto ele estava ao serviço da seleção, foi ameaçada de morte se Di María voltasse. Os autores das mensagens foram presos e ligados ao narcotráfico que aterroriza a cidade, o episódio marcou o jogador.

Ontem, porém, Pablo Javkin, presidente da Câmara de Rosário, desvalorizou o ato de vandalismo no mural de Di María. «Não vamos tomar tudo como uma ameaça, perdoem-me por dizer isto. Mas, vejam, o clube está a tomar medidas, gostaríamos que todos regressassem e digo isto sem qualquer identidade futebolística, digo-o como presidente da câmara. Espero que todos aqueles que nos deram esta enorme alegria possam voltar a jogar na cidade», disse, em declarações à *Cadena 3 Rosário*.

Esta posição de Javkin está em sintonia com o esforço que está a ser feito por várias personalidades, inclusivamente do Governo, para fazer regressar Di María.

Tal como A BOLA já detalhou, existe um plano que prevê dar garantias de segurança a Di María e família para que ele possa representar o Rosario Central durante seis meses, depois de jogar a Copa América pela Argentina, que será o ponto final na carreira do jogador pela seleção.

D.R.

Rosário e a Argentina acordaram em sobressalto com ato de vandalismo no mural de Di María

TUDO EM ABERTO

Por menos gravoso que tenha sido este sinal em relação às ameaças veladas de março, a ideia de Di María voltar à Argentina pode mais uma vez ter ficado comprometida. Principalmente porque, como A BOLA também já noticiou, o jogador viajou para férias — para o Dubai e na companhia do compatriota e companheiro de balneário na seleção e no Benfica, Nicolás Otamendi — e olha para o passo seguinte na carreira dividido entre o coração e a razão, mas inclinado a alterar o plano inicial para renovar por mais uma temporada com o Benfica. Esse não é o sonho, mas é a vontade do jogador.

Rui Costa, presidente do Benfica, numa entrevista que deu na semana passada, também deixou em aberto esse cenário.

«Ele assinou por um ano, e o que vou dizer não o vai deixar chateado, assinou um ano, porque na cabeça dele, queria deixar de jogar na Europa, onde ele começou *[no Benfica]*, e depois queria terminar a carreira na Argentina. Por razões que vocês conhecem, que foram públicas, esta posição da Argentina já não está tão delineada quanto isso. Para a semana iremos ter uma reunião com o representante do Di María, onde iremos perceber se continua mais um ano ou não. Não consigo dizer hoje se fica ou não fica. Temos essa esperança, mas teremos uma reunião decisiva para decidir isso», disse Rui Costa.

O mural vandalizado pode, pois, ajudar, reforçar a esperança do presidente dos encarnados e o treinador da equipa das águias, Roger Schmidt, que também já disse publicamente que gostaria de «continuar a trabalhar mais um ano com Di María».

António Silva é o português mais valioso

Defesa-central avaliado em €102 milhões pelo Observatório do Futebol CIES ⊙ João Neves também na lista dos 'top'-100 ⊙ Sporting representado por Gonçalo Inácio e Viktor Gyokeres

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

ANTÓNIO SILVA é o jogador português mais valioso, segundo o estudo do Observatório do Futebol CIES, que o avalia em €102 milhões, curiosamente €2 milhões acima da cláusula de rescisão. No *top*-100 da lista ontem publicada, surgem mais dois jogadores do Benfica, João Neves e Anatoliy Trubin, e dois do Sporting, Gonçalo Inácio e Viktor Gyokeres.

O Observatório do Futebol CIES utiliza um modelo estatístico que considera o investimento dos clubes em mais de 5.500 transferências com base em critérios como idade, duração de contrato, jogos como titular, nível dos jogos, resultados, poder financeiro de ligas e clubes e dos potenciais compradores e ainda a inflação.

O médio-ofensivo Jude Bellingham, do Real Madrid, lidera a lista com avaliação de 280,4 milhões. Nos 100 primeiros, contam, para lá dos jogadores de Benfica e Sporting, os portugueses Rafael Leão (Milan), Gonçalo Ramos (PSG), João Félix (Atl. Madrid), Diogo Dalot (Man. United), Rúben Dias (Man. City) e Vitinha (PSG).

António Silva não só é o português a quem foi atribuído o valor de mercado mais elevado, como também surge no segundo lugar no que diz respeito a defesas-centrais, apenas atrás de William Saliba, do Arsenal, avaliado em €105,2 milhões. Gonçalo Inácio, na lista à frente de Viktor Gyokeres, tem valor de mercado de €73,9 milhões, contra €70,5 milhões do avançado sueco.

Na lista publicada pelo Observatório do Futebol CIES, constam apenas dois guarda-redes: Gregor Kobel, 26 anos, do Dortmund, €66,3 milhões; Anatoliy Trubin, 22, do Benfica, €66 milhões.

MIGUEL NUNES

António Silva, 20 anos, foi convocado por Roberto Martínez para o Euro-2024

SAÍDA PROVÁVEL

António Silva, 20 anos, é um dos jogadores do Benfica com mais mercado e, como A BOLA avançou em tempo oportuno, a saída este verão é o cenário mais provável. Os encarnados, como acabou de reconhecer Rui Costa, estão obrigados a vender uma das pérolas e o defesa-central poderá proporcionar a entrada de um valor significativo, entre €60 milhões e €70 milhões. Essa é, pelo menos, a expectativa da SAD, apesar de o internacional português ter feito uma época irregular e não ascensional.

Os encarnados pretendem manter João Neves, oferecendo-lhe um novo contrato e aumentando a cláusula de €120 milhões para €150 milhões. Mas admitem perder António Silva — Man. United, Liverpool ou Chelsea estão, segundo a Imprensa inglesa, interessados.

A provável partida de António Silva está já salvaguardada — Morato e Tomás Araújo estão preparados, na opinião de Roger Schmidt, para assumir o lugar. Isso permitiria a subida à equipa principal de um jovem da B, provavelmente albano-helvético Adrian Bajrami.

OBSERVATÓRIO DO FUTEBOL CIES

	NOME	POSIÇÃO	CLUBE	MILHÕES
1	Jude Bellingham	Médio	Real Madrid	280,4
2	Erling Haaland	Avançado	Man. City	255,3
3	Vinícius	Avançado	Real Madrid	240,8
4	Rodrygo	Avançado	Real Madrid	220,7
5	Phil Foden	Extremo	Man. City	203,8
6	Bukayo Saka	Extremo	Arsenal	195,2
7	Julián Álvarez	Avançado	Man. City	168,4
8	Lamine Yamal	Extremo	Barcelona	140,8
9	Martin Odegaard	Médio	Arsenal	135,6
10	Florian Wirtz	Médio	Leverkusen	133,8

	NOME	POSIÇÃO	CLUBE	MILHÕES
30	António Silva	Defesa-central	Benfica	102
31	Rafael Leão	Extremo	Milan	101,5
41	João Neves	Médio	Benfica	96,1
52	Gonçalo Ramos	Avançado	PSG	85,1
68	João Félix	Extremo	Atl. Madrid	76,5
76	Gonçalo Inácio	Defesa-central	Sporting	73,9
78	Diogo Dalot	Defesa-lateral	Man. United	72,4
81	Viktor Gyokeres	Avançado	Sporting	70,5
82	Rúben Dias	Defesa-central	Man. City	70,4
86	Vitinha	Médio	PSG	69,4
95	Anatoliy Trubin	Guarda-redes	Benfica	66

ANDRÉ ALVES

Paulo Bernardo pode não voltar ao Benfica

Capitão do Celtic pede Bernardo

→ ***Callum McGregor deseja continuidade do médio na Escócia; «tem o perfil», avalia***

Paulo Bernardo, médio de 22 anos que o Benfica emprestou na última época ao Celtic, deixou boa impressão na Escócia. Callum McGregor, também médio, de 30 anos e capitão da equipa do Celtic, desejou na comunicação social do país que o clube consiga resgatar o jovem da formação do Seixal. «Esse é o tipo de perfil que queremos no clube. Espero que possamos trazê-lo de volta. Ele é um grande rapaz também. Trabalha muito e faz parte do grupo que temos. Obviamente que o clube vai decidir o que acontece, mas esse é certamente o perfil que queremos, jogadores famintos, que sejam tecnicamente bons e possam vir e causar impacto também», disse MacGregor, citado pelo *The Scottish Sun*. Paulo Bernardo, recorde-se, esteve cedido em 2023/2024 e os escoceses garantiram opção de compra no valor de €7,5 milhões. O negócio está em cima da mesa, mas o Celtic tenta negociar com a SAD dos encarnados um valor mais baixo. Paulo Bernardo marcou três golos e fez três assistências em 28 jogos pelos católicos de Glasgow.

Sem oferta por Agustín Giay

→ ***Argentinos anunciaram proposta de €7 milhões pelo lateral-direito do San Lorenzo***

O Benfica não fez qualquer oferta por Agustín Giay, 20 anos, lateral-direito do San Lorenzo, que, no entanto, está muito bem referenciado pelos encarnados, de tal forma que a contratação foi considerada no último verão. Na Argentina, ontem, circularam informações de que as águias tinham apresentado uma proposta de €7 milhões, reservando o clube de Almagro o direito a receber mais-valias em futura transferência. Isso, porém, não se confirma. O Benfica, é certo, está no mercado para contratar um lateral-direito jovem, que possa progredir na Luz e fazer concorrência a Alexander Bah.

«Falta saber quem é o responsável pelo fracasso»

Noronha Lopes contra decisão de Rui Costa manter Schmidt ⊙ Quer saber o que vai mudar para que não se cometam os mesmos erros ⊙ Apelo aos sócios para participarem na próxima AG

por
RAFAEL BATISTA REIS

JOÃO NORONHA LOPES, candidato derrotado por Luís Filipe Vieira nas eleições de 2020, considera que «a época do Benfica foi má». Discordada da decisão de Rui Costa manter Roger Schmidt, pede ao presidente do Benfica que indique os responsáveis dos maus resultados e apela aos sócios para estarem presentes na Assembleia Geral de 15 de junho, para discussão e votação da proposta de estatutos da Direção.

O gestor, numa das raras vezes que falou do Benfica depois de ter concorrido à presidência em 2020, em cujas eleições teve 34,71 por centos dos votos, recordou Sven-Goran Eriksson, para qualificar o desempenho desportivo da equipa na época 2023/2024. «Como disse Eriksson, um dos treinadores que mais bem compreenderam a grandeza do clube, ficar em segundo é um fracasso», começou por dizer, à margem das 2Build Talks, no Estoril.

Noronha Lopes acrescenta que «o presidente tomou a sua decisão de manter o treinador com toda a legitimidade que lhe compete». «É uma decisão que respeito e com a qual não concordo», acrescenta, para depois pedir satisfações: «A partir do momento em que renovou a confiança ao treinador falta explicar aos sócios quem foi responsável pelo fracasso da última época, o que é que correu mal, que lições se aprenderam e principalmente o que vamos fazer de diferente na próxima época relativamente ao que não foi bem feito.»

D.R.

Noronha Lopes não esclareceu se vai ser candidato às eleições do Benfica do próximo ano

Para Noronha Lopes, «os sócios gostariam de perceber porque é que foram cometidos os erros, que erros foram identificados e como se vai a este estado de coisas», porque os benfiquistas querem «voltar ao Marquês».

«Mas para que isso aconteça é preciso fazer uma análise muito profunda para perceber o que correu mal e o que vai ser diferente na próxima época», vinca.

Schmidt, segundo Noronha Lopes, «revelou muitas deficiências na gestão do plantel e na relação com os sócios». «Não foi pelos adeptos que o Benfica fracassou esta época. Se há alguma coisa que leva as equipas para a frente, nas alturas boas e más, são os adeptos. Não são seguramente os responsáveis pela época que passou», argumentou.

> Não foi pelos adeptos que o Benfica fracassou esta época. Eles não foram os culpados
>
> JOÃO NORONHA LOPES
> Antigo candidato à presidência do Benfica

Noronha Lopes não quis dizer se vai candidatar-se às eleições de outubro do próximo ano, preferindo convocar os sócios para a Assembleia Geral de 15 de junho, considerada «muito importante., e na qual serão discutido os novos estatutos. «Cabe ao presidente da Mesa da AG criar as condições para que decorra com a democraticidade e os valores que sempre nortearam o Benfica. Confio que assim será feito. Apelo a que os sócios estejam presentes, participem e tomem decisões», rematou.

Duas Assembleias Gerais no dia 15

➔ *Uma para explicar discussão e aprovação dos Estatutos e outra para votar o orçamento*

O Benfica tinha agendadas para junho duas Assembleias Gerais, mas tomou a decisão realizá-las a 15 de junho. Assim, de manhã, os sócios terão oportunidade de conhecer (não ainda aprovar) os moldes de discussão e posterior aprovação dos novos estatutos noutra AG ainda a agendar. A comissão de revisão dos estatutos apresentou uma proposta de alteração à Direção, que entretanto apreciou, alterou e publicou no *site*, para os sócios consultarem, convidando-os também a apresentar sugestões. Jaime Antunes, vice-presidente e coordenador dessa comissão, detalhou, em julho de 2023, alguns dos pontos mais importantes do documento — o reforço do clube na liderança do grupo Benfica, a limitação de três mandatos consecutivos para os presidentes dos três órgãos sociais, a remuneração dos órgãos sociais, ou mexidas nos anos de filiação necessários para as candidaturas aos órgãos sociais são alguns dos pontos da proposta aprovada por unanimidade pela Direção e plenário dos órgãos sociais; e que agora será debatida com os sócios no próximo dia 15.

À tarde, haverá lugar para uma segunda Assembleia Geral para aprovar o orçamento para 2024/2025.

IMAGO

Rui Costa, presidente do clube e da SAD, debaterá com os sócios em junho

Beni Souza reforça equipa B

➔ *Médio francês chega do Amora. «Estou no maior clube de Portugal», diz o jogador na BTV*

SL BENFICA

Beni Sousa tem 20 anos

O Benfica contratou o médio ofensivo Beni Souza, francês de 20 anos que na última época marcou dois golos em 11 jogos pelo Amora na Liga 3. O médio vai reforçar a equipa B dos encarnados, liderada pelo treinador Nélson Veríssimo.

«Sei que estou no maior clube de Portugal. Por isso, é um orgulho e uma honra estar aqui. Sei que é um clube onde há uma enorme ambição, e eu também tenho essa ambição. Penso que é um clube que corresponde à minha identidade. E acho que podemos alcançar grandes coisas juntos», apontou Beni, à BTV.

«O meu objetivo é chegar à equipa principal, ganhar espaço e aprender com grandes jogadores, evoluir e ganhar títulos», completou.

Valor de Barreiro sobe para €17 M

➔ *Médio contratado pelas águias a custo zero chega mais valorizado à Luz*

IMAGO

Leandro Barreiro, 24 anos, médio

Leandro Barreiro, médio centro de 24 anos, internacional luxemburguês, contratado pelo Benfica a custo para a nova temporada, depois de finalizar contrato com os alemães do Mainz, foi reavaliado pelo *site* especializado Transfermarket em 17 milhões de euros. Em dezembro do ano passado, o passe do jogador fora avaliado em 14 milhões de euros. Leandro Barreiro marcou quatro golos e fez uma assistência em 33 jogos pelo Mainz na época passada, na Bundesliga. Vai assinar por cinco temporadas com os encarnados e este é um sinal que anima os encarnados.

Sérgio Conceição e André Villas-Boas vão encontrar-se para fechar um ciclo no clube azul e branco

Acesso barrado aos antigos administradores

Nova SAD retira cartões que permitiam entrar no Dragão; Pinto da Costa mantém o seu...

Um dia depois de ter tomado posse, a SAD do FC Porto começou a arrumar a casa e, nesse sentido, enviou um e-mail interno comunicando que os antigos administradores da Sociedade, bem como alguns funcionários, deixam de ter acesso às instalações do Dragão. Assim sendo, foi comunicado à empresa que controla a segurança do estádio e o resto das instalações do clube que Fernando Gomes, Vítor Baía, Luís Gonçalves e Adelino Caldeira ficam impedidos de entrar nas instalações sem que seja comunicado aos atuais dirigentes. Por seu lado, na mensagem enviada não consta o nome de Pinto da Costa, uma vez que mantém o estatuto de presidente honorário, pelo que não lhe foi retirado o cartão para entrar no estádio. Por último, Cláudia Sequeira, Nélia Carvalho e Cristina Azevedo são outras das pessoas que, desde ontem, perderam o acesso às instalações da SAD azul e branca. André Villas-Boas e restantes equipas começam a fazer profundas remodelações no clube e na SAD e a colocar tudo de acordo com o que idealizam para o futuro imediato.

Conversa para a semana

André Villas-Boas reúne-se com Sérgio Conceição entre segunda e quarta-feira próximas • Vai auscultar o treinador e promete total lisura no processo de saída • Avanço para uma nova equipa técnica só após fechar este dossiê sensível

POR PAULO PINTO

DEPOIS de nos primeiros dias após a tomada de posse como presidente da SAD procurar inteirar-se de dossiês prioritários e que visam a tomada de decisões estruturantes para o futuro do FC Porto, tais como os graves problemas de tesouraria que colocam em causa os ordenados de maio de todo o universo azul e branco, André Villas-Boas irá finalmente reunir-se com Sérgio Conceição no início da próxima semana para auscultar de viva voz o que tem a dizer o treinador, que fecha um ciclo de sete anos recheado de glória, como atestam os 11 títulos nacionais conquistados desde que assinou em maio de 2017.

A decisão por parte de Sérgio Conceição está tomada há muito e vai ser comunicada ao novo presidente dos dragões, que aguarda por essa conversa para dar início às conversações para a contratação de um novo treinador.

Sérgio Conceição irá enumerar as razões que o levam a deixar o FC Porto, sabendo já de antemão que o projeto idealizado pelo novo líder máximo do clube contempla mudanças profundas ao nível do futebol profissional, em que estaria sob a alçada de Andoni Zubizarreta e Jorge Costa.

Atendendo ao peso que sempre teve nas decisões do futebol portista nos últimos anos, Sérgio Conceição estaria sempre condicionado à decisão dos seus superiores caso optasse por continuar no banco do FC Porto, algo que certamente não iria ao encontro das suas pretensões.

O facto de ter renovado a dois dias das eleições também motivou algumas críticas por parte da Lista B, encabeçada por André Villas-Boas, algo que não foi do agrado do técnico.

Nesta conformidade, as duas partes vão naturalmente optar por caminhos diferentes e André Villas-Boas faz questão que o homem que deu 11 títulos nos últimos anos saia a bem do FC Porto e nunca empurrado, algo que deixaria Sérgio Conceição bastante desconfortável por entender que sempre deu tudo em prol do clube e ajudou a ultrapassar grandes problemas financeiros com troféus e sobretudo com prémios na Champions e valorização de ativos importantes dos vários plantéis.

Xavi é o mais recente treinador apontado aos azuis e brancos

Apesar de Villas-Boas só começar a trabalhar no novo treinador após a saída de Sérgio Conceição, nas últimas horas o nome de Xavi Hernández, que cessou o seu vínculo laboral com o Barcelona, foi colocado na rota do FC Porto. É um nome que agrada a André Villas-Boas e também ao seu compatriota Andoni Zubizarreta, com quem se cruzou no emblema *culé*. Um dos óbices à possível contratação do treinador catalão prende-se com o seu ordenado, ele que no clube da Catalunha auferia 5 milhões de euros líquidos anuais, o que englobaria um esforço desmedido para os defecitários cofres da SAD. De Zerbi (ex-Brighton) e Gasperini (Atalanta) também foram associados aos dragões.

IMAGO

Xavi deixou o comando do Barcelona

«Sérgio Conceição fez muito por mim»

Evanilson não esquece apoio do técnico nos momentos difíceis ⊙ «Ajudou-me bastante, até com médicos», lembrou ⊙ Objetivo para a próxima época não muda: «Queremos ser campeões»

por
PASCOAL SOUSA

UMA imagem que ficou da final da Taça de Portugal foi a saída de Sérgio Conceição da sua área técnica para se inteirar do estado físico de Evanilson — que se queixava do ombro depois de ser atropelado pelo guarda-redes Diogo Pinto na grande área no lance que originou o penálti convertido por Taremi. Na sequência, o treinador foi expulso. «Ele fica muito preocupado quando eu caio, pelo meu histórico de lesões. Mesmo quando caio no treino, fica preocupado, vai logo ver o que é», relatou, com um sorriso tímido.

Ao brasileiro custa-lhe um pouco ter uma imagem focada de um treino sem Sérgio Conceição, cuja saída está presa pelo anúncio oficial. Fica para Evanilson um sentimento de gratidão por tudo o que o técnico lhe ensinou: «Não sei se vai sair ou vai ficar. Ele ajudou-me muito desde que cheguei ao FC Porto, evoluí muito com ele, sou grato. Ajudou-me bastante, até mesmo no ano passado, que foi um momento muito difícil para mim. Continuou a acreditar no meu trabalho, pôs-me sempre a jogar, ajudou-me com médicos e tudo.» «Ninguém nos falou sobre entradas ou saídas», salvaguarda, mas mesmo que o único técnico que conheceu no FC Porto abandone o cargo, os objetivos e metas do clube permanecem os mesmos. «Claro. No FC Porto temos de estar sempre em busca de ser campeão. Esta temporada não foi tão boa, mas fechámos com um título. É recuperar bem a cabeça para nos próximo ano voltarmos mais fortes», aconselha, esperando que a próxima época lhe traga a mesma estabilidade física que gozou na que agora terminou. «As lesões há dois anos atrapalharam, mas superei. Trabalhei forte, treinei muito, acho que fortaleci tudo para que nesta temporada estivesse bem», diz. Agora, a meta é brilhar ao serviço do Brasil: «Esta temporada senti uma evolução individual, com a ajuda do grupo. Mas não acabou ainda, há a Copa América. É continuar o meu trabalho, a progredir, a aprender o que tiver de aprender lá. Para que possamos fazer uma boa prova e acabar bem esta temporada.»

GRAFISLAB

Evanilson deixa agradecimentos ao único técnico que conheceu no FC Porto

Fica a torcer por Taremi

Ao falar sobre os movimentos de saídas e entradas no FC Porto, Evanilson nem se lembrou que na próxima temporada, se permanecer nos azuis e brancos, não terá ao seu lado Mehdi Taremi, com o qual formou durante várias temporadas dupla temível no ataque. O iraniano, que marcou de grande penalidade o golo da vitória por 2-1 sobre o Sporting, na final da Taça de Portugal, vai deixar saudades. «Ah, sim, ele vai sair. Foi uma companhia importante, sem dúvida. Ajudou-me muito a evoluir, vou ficar a torcer por ele», prometeu. O último jogo juntos valeu um título, sendo que Evanilson abriu o marcador no clássico disputado no Estádio Nacional depois de aproveitar um corte defeituoso de Geny Catamo.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE FC

Saiu do Fluminense com 20 anos

«Sou pouco conhecido, tenho de me mostrar»

➔ ***Saiu do 'Flu' com 20 anos e a sua chamada à canarinha surpreendeu os compatriotas***

A melhor versão de sempre de Evanilson traduziu-se em 25 golos e cinco assistências pelo FC Porto. Numa época que acabou com a conquista da Taça de Portugal, mas que ficou aquém no que respeita ao campeonato, o ponta de lança celebra a chamada à seleção do Brasil e à Copa América. «Fiz uma boa temporada individualmente. Vim de muitas lesões na época anterior e fico feliz pela evolução este ano. Foi o recorde de golos numa temporada e isso também contribuiu para ser convocado para a seleção do Brasil», aponta. A visita do selecionador brasileiro Dorival Júnior ao Olival, no final de abril, acendeu uma luzinha de esperança em Evanilson. «Era difícil perceber, mas ao mesmo tempo a gente sabe um pouco... Por ele ter ido lá já é bom, mostra que ele olha para Portugal. Fico feliz por ter sido convocado», congratulou-se o goleador, que apesar de ter feito nome em Portugal é pouco conhecido na sua terra natal, de onde saiu com 20 anos. «Saí do Fluminense após uma só temporada. É a minha primeira convocatória, há alguma surpresa. Espero fazer uma boa Copa América, tenho de mostrar o meu trabalho», admite.

A BOLA

➔ **COPA AMÉRICA.** Pepê, Evanilson e Wendell partiram ontem do Porto com destino a Nova Iorque para se juntarem ao estágio da seleção do Brasil que prepara a participação na edição 2024 da Copa América. Organizada pelos Estados Unidos e realizada em conjunto pela CONMEBOL e CONCACAF, a prova começa a 20 de junho e termina a 14 de julho. No entanto, o Brasil só entra em ação a 25 de julho, quando defrontar a Costa Rica. Do grupo da canarinha fazem ainda parte a Colômbia e o Paraguai. Antes da entrada oficial na Copa América, o Brasil tem dois jogos de preparação: contra o México, a 9 de julho, e Estados Unidos, a 13

A BOLA

Alan Varela faz pressão para participar nos Jogos Olímpicos

«Vou tentar que FC Porto me deixe ir», disse, na Argentina ⊙ «Mascherano quer que eu esteja lá», revelou ⊙ Falharia pré-época e a Supertaça, pelo que o clube deverá travar esse desejo

por
PASCOAL SOUSA

O desejo de Alan Varela de participar nos Jogos Olímpicos pela Argentina esbarra num delicado problema desportivo: Supertaça Cândido de Oliveira que vai ser realizada no dia 3 de agosto, às 20.15 horas, no Estádio Municipal de Aveiro. «O meu objetivo é ir aos Jogos Olímpicos. Não me confirmaram nada do clube, mas vamos fazer o possível para poder ir», assumiu o médio de 22 anos na chegada ao país natal, admitindo que pode pressionar o FC Porto nesse sentido: «Falei com Mascherano, ele disse-me que quer que eu esteja nos Jogos, mas é o clube que decide. Vou tentar fazer pressão para que me deixem ir.»

O torneio de futebol olímpico arranca a 24 de julho e termina a 9 de agosto. Sendo a Argentina uma das seleções de topo na prova é provável que chegue longe e mesmo que isso não aconteça o médio irá falhar a pré-época e os primeiros compromissos oficiais do FC Porto. Alan Varela também falhou a fase preparatória da última época por causa do atraso nas negociações para a transferência do médio do Boca Juniors para o FC Porto.

FC PORTO

Alan Varela viajou para a Argentina e tem o firme propósito de participar nos Jogos Olímpicos, em Paris

Ainda assim, foi um dos pilares do meio-campo e finalizou a época com 44 jogos. Para Varela, a equipa olímpica é um atalho para chegar à seleção A. «Obviamente que o objetivo é sempre chegar ao topo e isso é a seleção principal. Tenho de continuar a trabalhar e a crescer para que, um dia, o Scaloni me chame», apontou. Argumentos que o FC Porto compreende, mas que devem levar o clube a vetar a ida do jogador aos Jogos Olímpicos — sendo seguro que se Sérgio Conceição ficasse essa decisão já estaria tomada nesse sentido. Sobre a temporada, apesar de ter falhado a conquista do campeonato, Alan Varela só tem boas indicações dos azuis e brancos: «Estou muito contente e foi um ano muito positivo para mim. Não se pôde ganhar o campeonato, mas ganhar a Taça é positivo.»

Diogo Costa na rota inglesa

Diogo Costa foi ontem associado ao Chelsea e Manchester City. No caso da equipa de Guardiola seria para a eventualidade de Ederson sair para a Arábia Saudita. No Chelsea a instabilidade na baliza poderá traduzir-se numa aproximação do guardião, que tem cláusula de €75 milhões.

Mora aposta na pré-epoca

O portal Zerozero anunciou que Rodrigo Mora poderá integrar a pré-época do FC Porto. É uma possibilidade forte, sabe A BOLA, mas só quando ficar definida a questão técnica. O talento de 17 anos está em alta no Europeu da categoria — tem três golos marcados. Por vontade da estrutura mais jovens integrarão os trabalhos de preparação da época 2024/2025.

Elogio a Ezequiel

Alan Varela falou sobre Ezequiel Fernández, compatriota que tem sido associado ao FC Porto e Benfica. No caso dos dragões, Ezequiel chegaria para substituir... Alan Varela, caso este seja transferido. «É um grande jogador, está a demonstrá-lo no Boca. Está a tomar conta do meio-campo e isso é muito importante para o Boca e para ele. Está a crescer muito e é um craque.»

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

26-05-2024

FC PORTO 2 – 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano, Pepe e Zaidu

CASTIGADOS
—

lmateus@abola.pt

Opinião

por
LUÍS MATEUS*

Di María, mal que vai por bem?

Sem Rafa e sem o argentino, Schmidt perde quota individual no seu modelo

ROGER SCHMIDT não encontrou soluções para uma equação difícil. Por um lado, equilibrar o que Di María desequilibrava atrás, por outro desequilibrar ofensivamente onde havia profundidade a menos com a saída de Grimaldo. O problema não terá sido gerir demasiados craques, apenas a soma desses dois problemas e de um outro: *Fideo* era demasiado impositivo, pela ligação a Rui Costa e pela qualidade de execução, para estar em segundo plano.

Se tivesse sido por essa inabilidade na gestão dos melhores, Neres não teria acabado a temporada a titular, ao contrário da anterior, durante a qual o alemão nunca teve receio em deixá-lo no banco. Schmidt montou então o trio de apoio a Gonçalo Ramos da seguinte forma: João Mário, Rafa e Aursnes. E correu bem.

Só que os tiros ao lado do Benfica sobretudo à esquerda, na demanda pelo sucessor de Grimaldo, mas também no direito, com Bah a reforçar a ideia de uma propensão para lesões que obrigaria a ter suplente à altura, forçaram o norueguês a pisar terrenos recuados, logo depois de se esgotar a tentativa Morato. Ainda que melhor solução, Aursnes foi apenas minimamente competente e assim tornou-se necessário acrescentar talento ao ataque. Daí Neres, mesmo com todas as dificuldades no momento sem bola, minimizadas com a recuperação de Florentino, que não chegaria para tudo e ainda não evitou, ele próprio, um ou outro momento de desnorte. Antes ainda, com João Mário à esquerda, mas sempre com Rafa e Di María, e um avançado menos voluntarioso do que aquele que hoje veste as cores do PSG, o castelo de cartas não podia apanhar uma mera brisa que se desmoronava.

IMAGO

Di María trouxe definição ao Benfica

A confirmar-se agora a saída do argentino, logo depois da de Rafa, Schmidt contará com menor quota individual no modelo e terá forçosamente de recuperar dinâmicas coletivas. O que poderá ser bom, apesar de parecer paradoxal. Nem que seja por não ter conseguido esse equilíbrio com Di María em campo.

Se conseguir de certa forma substituir a velocidade de Rafa e escolher bem o avançado, um definidor por excelência, que trabalhe do ponto de vista da pressão e também chegue veloz à baliza — as transições são fundamentais no *processo Schmidt* —, o *ponto de embraiagem* poderá ser mais facilmente encontrado. A equipa voltará a estar mais junta, confortável e confiante. Mas isso também implica ter os laterais certos. Ou seja, mais erros, mesmo com uma prospeção debilitada e aparentemente sem soluções à vista, não serão perdoáveis.

Há ainda a incógnita João Neves. Se sair, e porque Aursnes dificilmente será médio centro de equipa de *ataque posicional* bem vincado, obrigará certamente a um *outro Enzo*. E não só está também de regresso Schjelderup, como há que aproveitar Rollheiser, Prestianni (a ficar) e Marcos Leonardo. Schmidt não pode passar ao lado do talento.

A derradeira missão é, todavia, tornar a primeira fase de construção resistente à pressão. Para isso, poderão ser necessárias apostas de risco e decisões corajosas, tal como na sua primeira temporada na Luz.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica — Concurso n.º 022/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 54 251

Euromilhões — Concurso n.º 043/2024 → Terça-feira
16 18 35 36 41 + 6 7

M1lhão — Concurso n.º 021/2024 → Sexta-feira
ZFX 03326

Totoloto — Concurso n.º 043/2024 → Quarta-feira
17 19 25 28 41 + 6

Lotaria popular — Concurso n.º 021/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 84 737

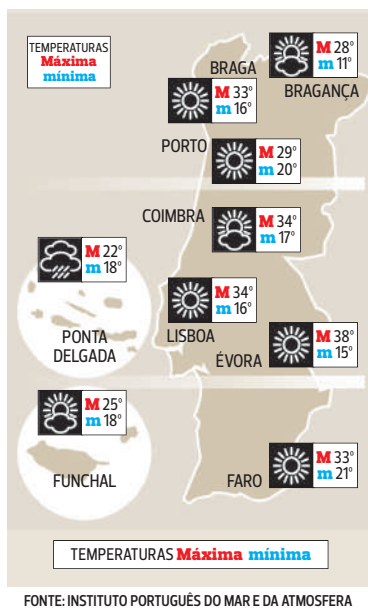
Totobola — Concurso n.º 021/2024 → Domingo

X X 2 2 1 1 1 1 1 X 1 2 1 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV »
17h00: Hóquei em Patins, Campeonato, meias-finais, Jogo 1 — Benfica-Oliveirense

CANAL 11 »
11h00: Futebol, Taça AF Lisboa — Sc Sacavenense-Interoeste Ii FC
15h00: Futsal, Campeonato Nacional, meia-final, jogo 2 — Sporting-Leões de Porto Salvo
18h30: Futebol, Europeu de sub-17, quartos de final — Itália-Inglaterra
21h00: Futsal, Campeonato Nacional, meia-final, jogo 2 — SC Braga-Benfica

DAZN ELEVEN 1 »
19h30: Basquetebol, Liga ACB, Play-off, Meias-finais, Jogo 2 — Unicaja-Múrcia

DAZN ELEVEN 2 »
21h00: Futebol de 7 — King's World Cup
22h00: Futebol de 7 — King's World Cup
23h00: Futebol de 7 — King's World Cup
00h00: Futebol de 7 — King's World Cup
01h00: Futebol de 7 — King's World Cup
02h00: Futebol de 7 — King's World Cup

EUROSPORT 1 »
11h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
13h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
16h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

RUI RAIMUNDO

Hoje há clássico no hóquei em patins

18h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
19h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
22h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

EUROSPORT 2 »
09h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
12h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
17h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
20h00: Golfe, PGA Tour — Canadian Open

PORTO CANAL »
15h00: Hóquei em Patins, Campeonato, meias-finais, Jogo 1 — FC Porto-Sporting

RTP 1 »
16h00: Futebol, Europeu de sub-17, quartos de final — Portugal-Polónia

SPORTTV 1 »
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores — Flamengo-San Lorenzo
01h00: Futebol, Taça dos Libertadores — River Plate-Deportivo Táchira

SPORTTV 2 »
23h00: Futebol, Taça Sul-Americana — Athl. Paranaense-Sportivo Ameliano

SPORTTV 3 »
12h00: Golfe, DP World Tour — European Open
16h00: Atletismo, Liga Diamante — Oslo
01h00: NHL, Play-off, Final da Conferência Este — New York Rangers-Florida Panthers

SPORTTV 5 »
14h00: Padel, Premier Padel — Santiago
16h00: Padel, Premier Padel — Santiago
18h00: Padel, Premier Padel — Santiago
20h00: Padel, Premier Padel — Santiago
22h00: Padel, Premier Padel — Santiago
00h00: Padel, Premier Padel — Santiago

SPORTING TV »
15h00: Hóquei em Patins, Campeonato, meias-finais, Jogo 1 — FC Porto-Sporting

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Viking que constrói e finaliza

Em época de estreia e além de melhor goleador, Gyokeres sagrou-se como o maior criador de golos da Liga
• Marcando ou construindo esteve em metade dos golos leoninos! • Pedro Gonçalves e Di María partilham o pódio

por
ANTÓNIO HENRIQUES

CONTRATADO ao Coventry do Championship (segundo escalão inglês), Viktor Gyokeres explodiu no futebol português como há muito não acontecia nos relvados nacionais. Correspondendo ao pedido de Rúben Amorim, o artilheiro de 25 anos natural de Estocolmo e figura-maior nesta Liga, elevou o futebol leonino a um patamar superior, conferindo-lhe uma dimensão que a equipa de Alvalade claramente não possuía. A sua influência foi por de mais evidente, com o sueco a ser determinante na construção dos muitos golos dos novos campeões nacionais — 96, igualando o conseguido pela equipa do Sporting campeã há 50 anos (1973/74) —, pois para lá dos 29 que apontou e lhe valeram a BOLA de Prata, ainda esteve na criação — participação direta em lances terminados com a bola nas redes adversárias alargando o conceito de assistência (tão-só o passe final para o marcador) — de 22 golos, com dois deles a serem por si concluídos. Gyokeres esteve assim ligado a 49 dos 96 golos obtidos pelos leões (incríveis 51 por cento!), sendo o jogador que mais golos fabricou na prova graças à intensidade que põe em campo, demolidoras arrancadas e permanente atitude de não dar uma bola por perdida. E mesmo com o egoísmo próprio dos grandes goleadores muitas vezes procura encontrar linhas de passe para os companheiros.

OS PRINCIPAIS CRIADORES DA LIGA 2023/24

JOGADOR	CLUBE	PONTOS
Gyokeres	Sporting	22,5
Pedro Gonçalves	Sporting	22
Di María	Benfica	22
Rafa	Benfica	21
Nuno Santos	Sporting	21
Pepê	FC Porto	19,5
Cristo González	Arouca	19
Trincão	Sporting	17
Ricardo Horta	SC Braga	16
Kokçu	Benfica	15,5
Jason	Arouca	15
Costinha	Rio Ave	14
David Neres	Benfica	14
Francisco Conceição	FC Porto	14
Simon Banza	SC Braga	14
Jota Silva	V. Guimarães	13
Rodrigo Gomes	Estoril	13
David Simão	Arouca	13

MAIS ASSISTÊNCIAS NA LIGA 2023/24

JOGADOR	CLUBE	ASSISTÊNCIAS
Pedro Gonçalves	Sporting	12
Di Maria	Benfica	12
Rafa	Benfica	12
Nuno Santos	Sporting	11
Gyokeres	Sporting	9
Cristo González	Arouca	9
David Neres	Benfica	8
Kokçu	Benfica	8

O sueco imita o portista Hulk, único que nos últimos 25 anos colou o título de melhor marcador com o de também maior criador de golos (em 2010/11) e sucede ao ex-portista Otávio — o luso-brasileiro, companheiro de Cristiano Ronaldo no Al Nassr, venceu em 2022/23 depois de ser 2.º nas três anteriores épocas — e passa a incluir uma galeria de criativos de excelência onde brilham o dragão Drulovic (conquistador de quatro triunfos seguidos entre 1996 a 1999) e trivencedores como Balakov, Deco, Ricardo Quaresma e Nico Gaitán.

Presente em 33 das 34 jornadas — falhou a receção ao Rio Ave (6.º), sendo substituído nos minutos finais de dois jogos e entrando ao intervalo no Dragão — esteve no desenho de 18 golos em lances de bola corrida (somando nove assistências), foi carregado num penálti cometido por João Nunes na goleada 8-0 ao Casa Pia que ele próprio converteu, e sofreu falta para três livres indiretos, dois deles finalizados por Coates. Paulinho pode-lhe agradecer quatro golos, tendo Pedro Gonçalves e Marcus Edwards obtido três com a sua contribuição.

Numa classificação que se obtém dando um ponto a cada participação direta na criação de um golo (com a falta para penálti concretizado a valer ponto e meio) nunca a luta pelo título do maior criador de golos da Liga foi tão renhida e disputada como nesta época, com os cinco primeiros colocados a ficarem tão juntos numa tabela que só ficou definida mesmo na derradeira jornada.

Colados ao sueco surgem Pedro Gonçalves e Di María — prejudicados por não terem sofrido qualquer penálti assinalado — e logo a seguir Rafa e Nuno Santos. Menção final para o 27 benfiquista, presente no pódio das anteriores três épocas e que, tal como em 2022/23, liderou a tabela com largo avanço na 1.ª volta mas foi penalizado por uma segunda parte de temporada menos influente.

MIGUEL NUNES

Com as suas demolidoras arrancadas e permanente disponibilidade, Gyokeres deu uma superior dimensão aos novos campeões nacionais, participando em 51 por cento dos golos leoninos

OS MAIORES CRIADORES DAS ÚLTIMAS 20 ÉPOCAS

ÉPOCA	JOGADOR	CLUBE	PONTOS
2022/2023	Otávio	FC Porto	24,5
2021/2022	Taremi	FC Porto	28
2020/2021	Taremi	FC Porto	20,5
2019/2020	Trincão	SC Braga	20,5
2018/2019	Pizzi	Benfica	35
2017/2018	Bruno Fernandes	Sporting	23
2016/2017	Gelson Martins	Sporting	23
2015/2016	Gaitán	Benfica	26,5
2014/2015	Gaitán	Benfica	25
2013/2014	Gaitán	Benfica	17,5
2012/2013	Mossoró	SC Braga	21
2011/2012	James	FC Porto	22
2010/2011	Hulk	FC Porto	24,5
2009/2010	Aimar	Benfica	20,5
2008/2009	Reyes	Benfica	16,5
2007/2008	Quaresma	FC Porto	20
2006/2007	Quaresma	FC Porto	29
2005/2006	Quaresma	FC Porto	15,5
	Maciel	U. Leiria	15,5
2004/2005	Rochemback	Sporting	17
2003/2004	Deco	FC Porto	24
2002/2003	Deco	FC Porto	35

Um Cristo que encantou e um Costinha bem influente

➔ ***Dianteiro do Arouca e lateral rioavista destacaram-se no capítulo dos golos construídos***

O topo da tabela dos maiores criadores da Liga é hegemonicamente ocupado por jogadores pertencentes aos quatro grandes, com a honrosa exceção do surpreendente espanhol Cristo González (7.º ao *fabricar* 19 golos da equipa da serra da Freita), único atleta da *classe média* do futebol português a surgir entre os dez primeiros e um dos elementos do trio espanhol levou o Arouca a ser exaltado pelo seu poder de fogo atacante, quinto melhor da campeonato.

Também em destaque, até por ser o jogador com mais significativa contribuição, em percentagem, para a construção de golos de uma equipa foi o lateral-direito vilacondense Costinha, que pisando terrenos mais adiantados no esquema 3x4x3 de Luís Freire, criou 14 dos 38 marcados pelo Rio Ave (fez seis assistências), deixando marca em 37 por cento dos golos rioavistas. Em termos de influência refira-se ainda a importância de Pepê, presente em 30 por cento dos golos do FC Porto (19 em 63).

ÉPOCA 2023/2024

Liga

Famalicão-Casa Pia **1-2**
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

Rio Ave-Benfica **1-1**
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

Farense-Portimonense **1-3**
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

Boavista-Vizela **2-2**
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

Estrela da Amadora-Gil Vicente **1-0**
(Kikas, 24)

Arouca-V. Guimarães **1-3**
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

Sporting-Chaves **3-0**
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

Moreirense-Estoril **2-1**
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

SC Braga-FC Porto **0-1**
(Galeno, 84)

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2

Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD **1-2**
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense **02/06, 19.45 h**

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Daniel Sousa quer reforços para todos os setores

Ataque ao mercado para compor o plantel e torná-lo ainda mais competitivo • Várias saídas exigem substitutos de qualidade • Eventuais vendas também são para ficar já salvaguardadas

por
LUÍS MAGALHÃES

O SC Braga pretende contratar reforços para todos os setores. Daniel Sousa quer ter um plantel competitivo e as várias saídas obrigam a um ataque forte ao mercado. As posições de central e médio-centro são as mais carenciadas, depois de José Fonte, Pizzi e Cher Ndour terem dito adeus.

A transferência de Álvaro Djaló para o Athletic Bilbao também implica um investimento num extremo, até porque Rony Lopes foi pouco utilizado em 2023/2024 e na frente de ataque surge a mais forte possibilidade de uma venda. Banza despertou muitos olhares e tem vários clubes interessados, nomeadamente em Itália e Inglaterra, e a aquisição de um ponta de lança pode em breve ser outra prioridade...

Na defesa, é necessária a entrada de, pelo menos, mais um central. Na época transata, Artur Jorge teve problemas em encontrar uma dupla de sólida no eixo, sendo que depois Rui Duarte apostou claramente em Paulo Oliveira e Niakaté. No entanto, a despedida de José Fonte obriga a uma incursão ao mercado. Robson Bambu, que teve emprestado ao Arouca pelo Lille na segunda metade da temporada é uma forte possibilidade. Até porque Daniel Sousa o conhece muito bem...

SC BRAGA

Daniel Sousa e António Salvador trabalham afincadamente na construção do plantel

Já nas laterais, os guerreiros têm dois jogadores por posição, com Víctor Gómez e Joe Mendes para a direita e Cristián Borja e Adrian Marín para a esquerda. Este último sofreu uma lesão que o afastou bastante tempo dos relvados e, apesar de ter surgido no banco de suplentes nas últimas partidas, foi mesmo o único jogador — com exceção dos guarda-redes — que não foi utilizado por Rui Duarte. De qualquer forma, podem surgir também novidades para estas posições.

Apesar de ser de todos o dossier com menos urgência, a nova equipa técnica pondera igualmente um reforço para a baliza, mesmo contando com o indiscutível e experiente Matheus. O checo Lukas Hornicek, 21 anos, e Tiago Sá, 29, são, para já, as alternativas.

Custódio até 2026

HELENA VALENTE

Custódio Castro falhou acesso à Liga 2

O SC Braga anunciou a renovação de Custódio Castro até 2026. O antigo internacional português de 41 anos vai manter-se no comando técnico da equipa B. A acompanhar o treinador vai manter-se toda a equipa técnica atual. Hugo Freitas, Paulo Jorge e Ricardo Sousa (adjuntos) e Rui Rego (treinador de guarda-redes) viram os vínculos prorrogados por idêntico período.

Custódio, que conduziu a equipa B à fase de subida da Liga 3, mas falhou o acesso à Liga 2, vê o clube reconhecer o seu trabalho na valorização de jogadores e na preparação destes para a integração no plantel principal.

MOREIRENSE

Rui Duarte decide em breve

→ *Cónegos ainda não fizeram chegar uma proposta oficial; treinadores tem mais interessados*

Rui Duarte vai esperar até ao final da semana para decidir o futuro, sendo que o projeto apresentado pelo Moreirense é o mais aliciante. A BOLA sabe que o emblema de Moreira de Cónegos ainda não fez chegar uma proposta oficial ao treinador, mas as conversações estão muito adiantadas.

Além do interesse do cMoreirense, o ex-treinador do SC Braga tem três propostas concretas em carteira, nacionais e estrangeiras, porém, o projeto e a proximidade geográfica — por questões familiares — fazem com que esteja mais inclinado a aceitar o convite dos cónegos. J. A.

JONATHAN MOSCROP/IMAGO

Rui Duarte terminou a época no SC Braga

FARENSE

José Mota por mais uma época

→ *Algarvios e treinador selaram ontem o acordo; subiu equipa à Liga e colocou-a no 10.º lugar*

José Mota vai continuar no Farense. O clube oficializou a continuidade, tendo anunciado que chegou a acordo com o treinador de 60 anos por uma época. «Após duas temporadas de sucesso, onde conseguiu a tão almejada subida à Liga em 22/23 e a manutenção num honroso 10.º lugar em 23/24, acreditamos convictamente que a continuidade de José Mota e a sua equipa técnica será essencial para atingir todos os objetivos da época que se avizinha.»

MIGUEL NUNES

José Mota tem média de 1,48 pontos por jogo

Como treinador dos leões de Faro, José Mota obteve 24 vitórias e oito empates em 54 jogos, com uma média de 1,48 pontos por jogo. J. A.

«Espero um grande ano do Boavista, o clube tem de estar lá em cima»

JOEL SILVA

São 21 anos de pura irreverência de um esquerdino que apareceu forte nas duas últimas jornadas para ajudar a tirar a pantera das profundezas da Liga. Se Reisinho foi herói contra o Vizela, não haveria final feliz sem o golo de Joel. Ficou, no finalzinho, a imagem de um jogador que promete dar muito que falar na próxima temporada.

Entrevista de
PASCOAL SOUSA

BOAVISTA FC
Joel Silva tem mais um sonho por concretizar: a chamada à Seleção Nacional sub-21. O médio-centro acredita que pode acontecer em breve

O jogo com o Vizela teve um herói, Reisinho, mas também personagem importante que foi o Joel, porque se não marcasse o primeiro golo, não haveria esperança em chegar ao segundo. Como foi vivenciar essa partida?

— Foi muito intenso, um misto de emoções, de alegria, felicidade. Tivemos tudo. Nós tínhamos o objetivo de deixar o clube na Liga e felizmente conseguimos realizá-lo.

— Quando marca o golo do empate contra o Vizela contava arrumar a questão da permanência?

— Sim. Na segunda parte já estávamos por cima e o Vizela não estava assim tão bem. A realidade é que nada é fácil no futebol.

— Reisinho marcou o penálti decisivo. Como viu a responsabilidade que ele assumiu?

— Ele tem uma personalidade forte. Nos treinos bate sempre os penáltis, mas ali, no último minuto, passa-nos muita coisa na cabeça. Quando vi a bola entrar senti um alívio muito grande.

— Vamos falar um bocadinho de si. Faz 16 jogos, mas só os dois últimos a titular e surge muito bem no Dragão. Porque é que aparece na parte mais difícil da época?

— Foi uma questão de trabalho, de evolução. Estive sempre a aprender com os colegas, com os treinadores.

— É esquerdino. Sempre foi médio-centro de origem?

— Sou esquerdino puro mas nem sempre fui médio. Na formação do FC Porto era lateral-esquerdo. Passado uns anos fui para o médio-centro. Posso fazer de seis ou oito.

> **Comecei no FC Porto mas é ao Boavista que tenho de agradecer por estar a jogar na Liga**

— Ainda se cruzou com Gustavo Sá na formação. Como é que entra no FC Porto e depois chega ao Boavista?

— Entrei no FC Porto com sete anos e estive lá nove anos. Ao cabo desse tempo decidiram não apostar mais em mim e o Boavista abriu-me as portas. Tenho de agradecer ao Boavista porque realizei o meu sonho, estou a jogar na Liga.

— Com o Vizela marca um golo e Reisinho converte a grande penalidade que o Martim ganha. Três jovens da formação que tiveram contributo importante nesse jogo. É mais fácil vingar aqui?

— A aposta do clube vai nesse sentido e temos essa exigência de estar lá em cima. Por exemplo, tivemos o Tiago Morais, que esteve emprestado. Regressou, assumiu-se como titular e agora explodiu *[no Lille]*. Temos o Pedro Malheiro e o João Gonçalves, que são titulares. Há muita exigência no Boavista.

— Contra o FC Porto jogou como se fosse sempre titular. Essa confiança faz parte das suas características como jogador?

— Sim, entrei sem nervosismo, estava tranquilo. Muitas pessoas olharam para o meu jogo e não me viram nervoso nem nada. Estive sempre tranquilo, fiz o meu jogo e correu bem.

— O que é que espera da sua carreira agora? Considera que a terceira época de sénior poderá ser de afirmação?

— Sim, espero continuar a jogar, dar alegria aos adeptos, como eles merecem. Espero um grande ano, que não seja como foi este, em que tivemos de lutar até ao fim pela permanência. O Boavista merece estar bem acima na tabela.

— Em termos de jogadores, quais são as suas referências?

— Sempre gostei do Kevin de Bruyne, do City. Gosto muito dele, do estilo do jogo, sempre tentei copiá-lo, ver o que ele fazia de melhor. Tem um bom passe, eu também acho que tenho um bom passe, tento sempre ver este tipo de jogadores. O Modric, o Toni Kroos, gosto muito deles.

— Não tem historial nas seleções. Espera ainda ter oportunidade de nos sub-21?

— Tenho esse objetivo, ser chamado à Seleção sub-21. Era um sonho. Talvez aconteça em breve.

— Para a Seleção principal tem de esperar um bocado...

— Um ou dois anos *[risos]*.

O entusiasmo de Jorge Simão depois da... derrota

Numa época com três treinadores, o que trouxe Jorge Simão de positivo, para além do facto, nada despiciendo, de ter assegurado a permanência do Boavista? Joel Silva resume numa história a forma como o treinador elevou os índices de confiança da equipa. «O *mister* chegou e trouxe muito entusiasmado. Mesmo contra o FC Porto, em que perdemos no último minuto, chegou ao balneário todo entusiasmado, pediu para o último jogo a mesma alegria», conta.

Num balneário destroçado, que acabava de ver fugir a permanência no Dragão com o golo no último suspiro de Taremi (1-2) a última coisa que se esperava era ver um treinador sorridente.

«Se era normal ele estar com azia? Pois, mas não foi assim. Chegámos ao balneário todos cabisbaixos e ele chegou lá a dizer que não podia ser, que tínhamos feito um grande jogo. Motivou o grupo e acho que foi o mais correto no que respeita à abordagem para o último jogo com o Vizela», considera Joel Silva, que no Dragão cavou o seu espaço no onze.

BOAVISTA FC
Aos 21 anos surgiu forte na reta final da Liga

Chandra Davidson marcou cinco golos e assinou uma assistência em 18 encontros ao serviço do Benfica

Regresso a Portugal... para os quartos da Champions

Pelo simples facto de ter sido uma contratação de janeiro, Chandra Davidson deu por si a estrear-se na Liga dos Campeões ao serviço do Benfica... nos quartos de final, frente ao todo-poderoso (e finalista) Lyon. Um sonho tornado realidade. «Sabia que tudo era possível, especialmente na Liga dos Campeões, e ao tê-las visto jogar nos últimos anos sinto que elas cresceram cada vez mais. Por isso, esperava um pouco e sabia que poderia ser uma oportunidade jogar nos quartos de final, pensava elas podiam conseguir e estava entusiasmada também por mim, porque era uma oportunidade que não tinha onde eu estava antes. Por isso sim, tudo pode acontecer no futebol e estou feliz por poder fazer parte do sucesso que elas construíram antes de eu ter cá chegado», reconheceu a atacante ex-Fortuna Sittard.

Forte concorrência foi «grande razão» para rumar à Luz

Chandra Davidson joga numa posição preenchida em qualidade no Benfica, como avançada, onde conta com a concorrência de Nycole Raysla e de tecnicistas como Kika Nazareth, Jéssica Silva e Mimi Alidou, entre outras, e encarou tanta concorrência como um desafio. «Sim, a 100%. Foi uma das grandes razões pelas quais quis vir para o Benfica, porque sabia que tinha de trabalhar para jogar. Nunca quis estar confortável, porque quando estou assim, não cresço. Por isso, acho que esta foi a maior oportunidade para mim, para crescer como jogadora e tornar-me na melhor versão de mim própria. Espero pela próxima época para ver mais do que fiz nesta, mas nunca se cresce quando se está confortável. Por isso, a ter essa competição, puxamos umas pelas outras e nunca sabemos quem vai jogar a cada jogo», explicou.

«Foi ter fei... no...

Chandra D...
Avançada...

MIGUEL NUNES

Entrevista de
RAFAEL BATISTA REIS

O Benfica conquistou as quatro provas domésticas no futebol feminino nacional — Supertaça, Taça de Portugal, Taça da Liga e Liga. Em duas delas, as águias contaram com golos decisivos de Chandra Davidson, nomeadamente na final da Taça da Liga, frente ao Sporting, e, apenas quatro dias depois, o que possibilitou um triunfo tangencial sobre o Valadares que permitiu manter a liderança até à última jornada da Liga e garantir o título nacional. Um *fator* Chandra que provoca sorrisos à avançada canadiana, em conversa com A BOLA.

— O Benfica venceu recentemente a Taça de Portugal, algo que não acontecia há já cinco anos. Como encarou esse feito para o clube?

— Foi um feito fantástico, que não acontecia há alguns anos. Algumas das meninas na equipa e alguns elementos da equipa técnica nunca o tinham conseguido antes, por isso foi fantástico poder ter feito parte disso. Sei que cheguei no decorrer da época, mas foi grandioso ter feito história no Benfica.

Antes de chegar ao Benfica, avançada canadiana jogou em Portugal no Torreense e no Sporting

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

grandioso ito história o Benfica»

avidson nas nuvens com trajeto nas encarnadas a canadiana de 26 anos agradecida a Filipa Patão

«Limitei-me a seguir o caminho e aproveitar as portas que se abriram», diz Chandra

— Não era uma primeira escolha regular no decorrer da época, mas acabou a temporada como titular depois de ter marcado golos importantes. Acredita que essa semana em que marcou o golo que valeu a conquista da Taça da Liga ao Sporting e, logo depois, quatro dias mais tarde, ao Valadares, que valeu uma importante vitória, foi um ponto de viragem para si no Benfica?

— Sim, penso que sim. Sabia que estava a jogar bem e que tinha qualidade, mas a bola não estava a entrar e sei que no futebol as pessoas julgam se a bola vai à rede ou não, não interessa se estás a jogar bem ou não. Diria que, nos jogos anteriores, estava a chegar ao meu momento e só me interessava colocar a bola lá dentro e foi o que consegui fazer. Isso deu-me obviamente a confiança para continuar a fazê-lo e não recear cometer erros, porque estava a marcar. Penso que foi um ponto de viragem para ganhar confiança em prol da equipa.

— Na final da Taça da Liga marcou ao Sporting, a sua antiga equipa e o maior rival do Benfica. Sentiu algo especial por defrontá-las numa final?

— Sim, foi um jogo especial para mim. Sempre tive o máximo respeito por todos os clubes que representei, mas jogar contra o clube anterior *[pelo meio ainda passou pelo Fortuna Sittard, dos Países Baixos]* é um tipo de jogo diferente. Passei pelo mesmo quando joguei pelo Sporting contra o Torreense. É diferente porque já lá jogaste, há sempre uma emoção extra, foi especial para mim, mas acima de tudo fiquei feliz por definir aquela vitória para o Benfica e estou onde estou agora, o meu foco está neste clube e nesta equipa.

— Quando se juntou ao Benfica, passou a ser orientada por Filipa Patão, junto de quem conquistou estes títulos. Que impressão guarda dela?

— É obviamente uma treinadora fantástica e muito inteligente. Não sabia o que iria encontrar a nível pessoal e como ela seria, mas após cá estar nos últimos meses, penso que estou a crescer sob o seu comando, ela vê algo em mim que por vezes nem eu vejo em mim mesma e é preciso ter-se isso num treinador, para que as jogadoras se sintam motivadas e capazes de confiar. Eu estou a confiar no processo e não apenas nela como também na equipa técnica, o que permite ser a jogadora que estou destinada a ser e permite-me crescer.

— Agora com estatuto de titular e com todos os títulos conquistados, o que se segue para si na próxima época? Procura ser primeira escolha de forma consistente, toda a época?

— Penso que nos primeiros meses tinha as minhas expetativas mais baixas, tinha vindo em janeiro e fazê-lo para uma equipa como esta, diferente, nesta liga que está a crescer, é duro. Por isso, tive de adaptar-me e penso que alcancei todos os objetivos que defini primeiro para mim e na próxima época quero ser uma titular mais regular, em quem os adeptos possam contar e continuar a forçar para conquistar todos os troféus novamente e contribuir tanto quanto possa para esta equipa de todas as formas possíveis.

BI

CHANDRA DAVIDSON

Nome completo — Chandra Nicole Davidson
Data de nascimento — 15 de maio de 1998 (26 anos)
Naturalidade — Stoney Creek, Canadá
Peso — 68 quilos
Altura — 1,73 m
Posição — Avançada
Percurso — Indiana Hoosiers (EUA, 2016 a 2019), Torreense (2020/2021), Sporting (2021 a 2023), Fortuna Sittard (Países Baixos, 2023) e Benfica (desde 2024)

> **Quando a oportunidade de ir para o Sporting surgiu, eu não podia dizer que não**

Goleadora de Torres quase deixou futebol

Quando chegou para a primeira experiência em Portugal, Chandra fê-lo para jogar no Torreense, onde se fez notar como uma canadiana goleadora que em pouco tempo era recrutada pelo Sporting.

«Honestamente, nunca pensei nisso, quase tinha parado de jogar porque no Canadá, na altura, era muito comum ter de ir para fora, não há campeonato lá, és forçada a ir para o estrangeiro... Felizmente, as coisas estão agora a mudar. Foi muito difícil para mim estar longe da minha família, mas quando a oportunidade de ir para o Sporting surgiu, eu não podia dizer que não. Limitei-me a seguir o caminho e aproveitar as portas que se abriram e é assim que a vida me continua a acontecer: uma porta fecha, outra abre, continuo a avançar e tudo continua a correr bem para mim até agora, por isso é nisso que confio», destacou.

> **Sabia que estava a jogar bem e que tinha qualidade, mas a bola não estava a entrar**

ESTRELA DA AMADORA

Sérgio Vieira já rescindiu

➔ Treinador formalizou o acordo; segue-se Filipe Martins, que vai ser oficializado nos próximos dias

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Sérgio Vieira tinha contrato até 2026

Sérgio Vieira já não é o treinador do E. Amadora. A BOLA adiantou que estava tratada a rescisão do contrato que era válido até 2026 e, entretanto, o clube despediu-se do técnico. E como costuma dizer-se na gíria futebolística... rei morto, rei posto. O nosso jornal anunciado que o novo treinador iria ser Filipe Martins, notícia que está confirmada e à qual podemos acrescentar um novo dado: o contrato será válido por uma temporada, com a hipótese de ter uma cláusula de opção por mais um ano, algo que ficará esclarecido quando o Estrela anunciar oficialmente o acordo. E. P. M.

AROUCA

Pedro Moreira por uma época

➔ Clube oficializou acordo; médio avança para a sexta temporada ao serviço dos lobos

HELENA VALENTE

Pedro Moreira. 35 anos, é o capitão

O Arouca oficializou a renovação de contrato com Pedro Moreira por uma época, confirmando a notícia adiantada por A BOLA. Com 75 jogos pelos lobos, o médio de 35 anos e capitão da equipa apenas somou cinco partidas esta temporada, devido a uma lesão que o manteve afastado dos relvados até janeiro. Pedro Moreira chegou ao Arouca em 2019. Desde então, somou duas subidas de divisão, desde o Campeonato de Portugal (que na altura o 3.º escalão) até à Liga, e fez parte do apuramento para as pré-eliminatórias da Liga Conferência na época transata. M. M. S.

«Félix Correia dá muitas soluções a uma equipa»

Vítor Campelos orientou esta temporada o possível reforço dos conquistadores ⊙ Treinador acredita que o extremo pode encaixar em várias posições ⊙ Elogia a aposta na formação

por
LUÍS MAGALHÃES

FÉLIX CORREIA pode ser oficializado como reforço do Vitória, por empréstimo da Juventus, nos próximos dias e Vítor Campelos, que orientou o extremo de 23 anos esta temporada no Gil Vicente, traça-lhe o perfil.

«Fez uma época muito boa, com alguns golos e assistências e já teve contrato com grandes equipas, como Sporting, Manchester City e agora a Juventus, o que lhe dá um conhecimento mais profundo do jogo, apesar de ainda ser um jovem. É muito comprometido com a equipa, forte no um para um, sem problemas para executar tarefas defensivas. É um jogador de equipa», diz o treinador de 49 anos, entre mais elogios.

«Pode jogar em qualquer uma das alas, mas preferencialmente joga pela esquerda para procurar espaços interiores, para servir o avançado ou mesmo finalizar. É um jogador versátil, que também pode fazer a posição pelo corredor direito, por exemplo, numa defesa a cinco. É competitivo e vencedor, tem mentalidade ganhadora e que dá tudo o que tem dentro de campo.»

IMAGO

Félix Correia, 23 anos, foi esta temporada emprestado pela Juventus ao Gil Vicente

Tendo em conta a forma como os conquistadores se apresentaram na maioria dos jogos, Vítor Campelos sublinha que Félix Correia pode acrescentar. E muito.

«Num sistema em que tenha de adotar características mais defensivas, num 3x4x3, por exemplo, pode fazer qualquer um dos flancos nos quatro do meio, mas também pode ser utilizado como extremo nos três da frente. É um jogador que se destaca por essa versatilidade e que acrescenta compromisso defensivo. Ou seja, que dá muitas soluções a uma equipa.»

Vítor Campelos conhece bem a realidade vimaranense, pois treinou a equipa B durante quatro épocas — orientou ainda a principal num jogo, em 2017/2018 — e nesse período despontaram nomes como Raphinha, Dalbert, Al Musrati, Tyler Boyd, Konan e André Almeida, entre outros. Vítor Campelos não esconde o orgulho. «O Vitória sempre apostou na formação. Esses que subiram no meu tempo e outros acabam por já conhecer o ADN do clube. Por exemplo, quando ganhou a Taça de Portugal também teve jogadores provenientes da equipa B.»

> **É um jogador competitivo, versátil, com mentalidade ganhadora. Dá tudo o que tem dentro de campo**
> VÍTOR CAMPELOS
> ex-treinador de Félix Correia

O treinador elogia ainda a temporada histórica dos conquistadores, que terminou com recorde de pontos na Liga, 63. «Fez uma época que para muitas pessoas não era expectável e é sempre um clube que conta com muitos jovens no plantel principal vindos da formação.»

GIL VICENTE

Kritciuk sem espaço na baliza

➔ Guarda-redes de 33 anos volta a despedir-se do clube; sai sem jogar um minuto esta temporada

O Gil Vicente prepara-se para anunciar a saída de Stanislav Kritciuk, que regressou no mercado de janeiro e cujo contrato acaba de terminar. O guarda-redes russo de 33 anos não jogou sequer um minuto na terceira passagem pelo clube. Andrew foi titular indiscutível ao longo da temporada, tendo disputado 36 jogos, seguido de Vinícius Dias com três e Brian Araújo com um.

Estes são os três guarda-redes que transitam para a nova época e só uma proposta financeiramente vantajosa por Andrew, que tem contrato até 2026, é que obrigará a uma contratação para a baliza. J. A.

EDUARDO OLIVEIRA

Kritciuk, 33 anos, está em final de contrato

FAMALICÃO

Evangelista confirma acordo

➔ Treinador diz que as conversações para a sua continuidade podem conduzir a «desfecho positivo»

Armando Evangelista, cujo contrato expira em junho, admitiu que o acordo para a renovação está muito próximo, tal como A BOLA adiantou. «O que posso dizer é que as duas partes têm-se entendido», disse, à margem do fórum *2 Build Talks* 2024, que decorreu em Cascais.

«Têm havido reuniões muito positivas em relação ao que as duas partes pretendem, que acredito que venham a ter um desfecho que agrade a todos, porque quando ambas têm demonstrado um mútuo interesse em continuar este projeto. Acredito que o desfecho possa ser positivo», acrescentou Armando Evangelista, que terminou a temporada na 8.ª posição. R. B. R.

GRAFISLAB

Evangelista colocou equipa no 8.º lugar

JORNADA 34

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense 1-1
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses 2-1
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B 5-2
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense 1-1
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo 2-2
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela 0-1
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões 1-3
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria 2-0
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra 2-0
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão
Lourosa-Feirense 1-0
→ 2.ª mão
Feirense-Lourosa 02/06, 17 h

TONDELA

Luís Pinto garantido

→ *Treinador de 35 anos será oficializado nos próximos dias; sucede a Sérgio Gaminha*

Luís Pinto é o novo treinador do Tondela. Tal como A BOLA tinha adiantado no dia 17, Luís Pinto era um de dois nomes pensados pela SAD do emblema beirão para a sucessão a Sérgio Gaminha — João Pereira, que subiu o Alverca à Liga 2, era a outra opção —, sendo que o nosso jornal está em condições de garantir que a escolha recaiu em Luís Pinto e, dessa forma, o treinador de 35 anos que esta época orientou o Fafe tem na formação beirã o próximo desafio. A oficialização da contratação de Luís Pinto acontecerá nos próximos dias, sendo que nessa altura ficará a saber-se qual a duração do contrato que vincula as partes. E. P. M.

Renovação para Patão e quatro internacionais

Águias querem manter espinha dorsal que... ganhou tudo o que havia para ganhar esta época em Portugal ⊙ Negociações encaminhadas

BENFICA

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

EM equipa que ganha... não se mexe. Ou, neste caso, mexe(r)-se(-á) pouco. O Benfica irá ao mercado fazer algumas contratações cirúrgicas de (verdadeiros) reforços que ajudem a elevar ainda mais o nível da equipa, mas, para já, o foco está virado para dentro e para a continuidade da estrutura já existente e que tem guiado o clube à glória.

Falamos da treinadora Filipa Patão e das jogadoras Andreia Faria, Lúcia Alves, Ana Seiça e Carole Costa. Todas elas, sabe A BOLA, têm em mãos propostas para as renovações dos contratos e todos os processos estão já em fase bastante adiantada.

No caso concreto de Filipa Patão, em cima da mesa está a possibilidade de um contrato nunca inferior a duas temporadas e que até pode mesmo ser de três. Na Luz há várias épocas, a treinadora de 35 anos, que começou na formação encarnada, tem sido um dos pilares do sucesso das águias, tendo conquistado já quatro Campeonatos, quatro Taças da Liga, duas Supertaças e uma Taça de Portugal — esta temporada o Benfica venceu todos os troféus nacionais, algo inédito. Tal como inédito foi a presença nos quartos de final da Liga dos Campeões.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Filipa Patão já conquistou Campeonato (4), Taça de Portugal (4) Taça da Liga (2) e Supertaça (2)

Especialmente atento ao fenómeno da equipa feminina, Rui Costa não perdeu tempo e avançou para a renovação com Filipa Patão. O sucesso é para continuar...

Além deste processo, também outras renovações estão muito bem encaminhadas. Andreia Faria (média, 24 anos), Lúcia Alves (lateral/ala, 26 anos), Ana Seiça (defesa-central/lateral, 23 anos) e Carole Costa (defesa-central, 34), jogadoras que fazem parte do núcleo-duro do Benfica e da Seleção, também estão prestes a prolongar a ligação ao clube, pelo que a continuidade de grande parte da espinha dorsal da equipa está praticamente assegurada.

KIKA NAZARETH... ACELERA

Tal como acontece quando tem a bola nos pés, o processo de renovação de Kika Nazareth também segue a alta velocidade. Tal como A BOLA deu conta em primeira mão, o Benfica está determinado em prolongar o vínculo com a número 10 (que é válido até 2025), até para se precaver do interesse de grandes clubes europeus que têm a craque sinalizada.

SELEÇÃO FEMININA

FPF

Beatriz Cameirão já tinha integrado estágio

«Estou a absorver as mudanças»

→ *Beatriz Cameirão está de volta à Seleção; média do Damaiense elogia a Irlanda do Norte*

Beatriz Cameirão foi ontem porta-voz das Navegadoras. A média do Damaiense regressou às convocadas da Seleção, onde já tinha estado em estágio uma vez, e assumiu estar a integrar-se «bem» no grupo. «Estou a tentar absorver todas as mudanças desde a última vez que estive presente. Vou tentar dar o melhor de mim para estar no grupo com a exigência que a Seleção exige», disse, apontando à Irlanda do Norte. «É uma seleção é muito forte fisicamente, tem muita competência no jogo apoiado e pratica também um futebol direto. Acima de tudo, focamo-nos em nós, no nosso plano estratégico e naquilo que podemos melhorar ofensivamente e defensivamente.» J. C.

LIGA DAS NAÇÕES B GRUPO 3

→ 3.ª jornada → amanhã
Malta-Bósnia 18.30 h
Portugal-Irlanda do Norte 20.45 h
→ 4.ª jornada → 04/06
Bósnia-Malta 15 h
Irlanda do Norte-Portugal 19 h

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	2	2	0	0	5-0	6
2	Irlanda do Norte	2	1	1	0	3-1	4
3	Malta	2	0	1	1	0-2	1
4	Bósnia	2	0	0	2	1-6	0

FUTSAL — 'PLAY-OFF'

Benfica está obrigado a vencer

→ *Águia quer, em Braga, vingar derrota no Jogo 1 e, mais importante, continuar em prova*

Em vantagem na eliminatória, o SC Braga tem dois *match points* em casa para carimbar o acesso à final da Liga, o primeiro já esta noite. «Vai ser um jogo extremamente difícil frente a uma equipa muito forte e recheada de talento», atirou o treinador dos minhotos, Joel Rocha. Também o fixo Tiago Sousa espera «muitas dificuldades», embora reconheça que a equipa «atravessa um bom momento» e que «acredita na vitória».

Do lado do Benfica, Mário Silva pede «maiores níveis de intensidade e agressividade» para conseguir triunfar em Braga, algo que ainda nenhuma equipa fez na presente época. Apesar das 49 finalizações tentadas no Jogo 1, na Luz, o treinador dos encarnados não acredita que esse seja o aspeto a aprimorar, explicando esta estatística num «rendimento inferior» dos seus pupilos.

Mário Silva apontou ainda a «simplicidade» do jogo dos guerreiros como a «principal arma» a anular para conseguir não um, mas dois triunfos consecutivos.

«O que esta equipa sabe é que na temporada passada esteve exatamente nesta situação [*perdeu o primeiro jogo em casa e venceu os dois seguintes em Braga*]. Teve capacidade, competência, qualidade, solidariedade e compromisso para ir a Braga e ganhar dois jogos. E nós acreditamos que vamos conseguir fazê-lo novamente», destacou Mário Silva. J. P. S.

'PLAY-OFF'

→ meias-finais
Jogo 1: Leões PS-Sporting 3-4
Jogo 2: Sporting-Leões PS Hoje, 15 h
Jogo 3: Sporting-Leões PS* 03/06, 19.30 h

Jogo 1: Benfica-SC Braga 2-5 (ap)
Jogo 2: SC Braga-Benfica Hoje, 21 h
Jogo 3: SC Braga-Benfica* 03/06, 21.30 h
*Se necessário

Sporting a uma vitória da final

→ *Campeão nacional recebe o Leões de Porto Salvo; Pauleta quer resolver já a eliminatória*

À imagem do SC Braga (ver peça ao lado), também o Sporting está a uma vitória do acesso à final do *play-off* do Campeonato, algo que pode consumar já esta tarde na receção ao Leões de Porto Salvo no Jogo 2 das meias-finais. «É mais um jogo para ganhar, é para isso que trabalhamos todos os dias. O Leões tem uma boa equipa e vai ser um encontro muito difícil», projetou, às plataformas leoninas, Pauleta, ala que tem vivido «ano complicado» devido a lesões.

«Temos de fazer o nosso jogo»

João Santos alerta para o poderio físico da Polónia • Treinador admite cansaço acumulado mas acredita numa Seleção Nacional ao melhor nível • Garante equipa focada... nas meias-finais

por JOÃO CASTRO

O treinador João Santos mostrou-se bastante prudente na antevisão ao jogo de hoje, às 16 horas, com a Polónia referente aos quartos de final do Europeu de sub-17. O selecionador alertou para o poderio físico do adversário, o que pode trazer grandes dificuldades para a equipa das quinas.

«Estão entre as oito melhores equipas e são uma seleção forte, já os conhecemos, pois já os defrontámos em outubro. São muito fortes fisicamente e aí poderemos ter mais dificuldades, até porque o cansaço é acumulado. Têm um estilo de jogo muito objetivo, com dois avançados possantes e que criam alguns problemas. Têm as suas fragilidades, como qualquer equipa, e são essas que vamos procurar explorar. Queremos e temos de fazer o nosso jogo e estar ao melhor nível, porque se baixarmos um bocadinho nestas situações, será sempre mais complicado», assumiu João Santos, em declarações ao Canal 11, pedindo uma Seleção Nacional ao «melhor nível» esta tarde.

FPF

João Santos diz que Portugal não pode baixar o nível para não ser surpreendido

«Acho curioso que o nosso grupo sempre foi considerado o grupo da morte, mas nós à portuguesa, que é a nossa maneira de estar, achamos que o problema é sempre dos outros, nunca é nosso. Aquilo que aconteceu à Espanha *[eliminada da fase de grupos com três derrotas]* que é considerada pelos seus responsáveis como uma geração de ouro, poderia ter acontecido a Portugal. Felizmente, não aconteceu, tivemos sucesso, atingimos o objetivo principal que era ficar em primeiro lugar do grupo. Não é a derrota ou a vitória que nos tira os pés do chão e eu preparei os jogadores para isto. Eles estão focados e serenos», sublinhou.

quartos de final	
Jogo 1: Rep. Checa-Dinamarca	1-1 (3-5 gp)
Jogo 2: Áustria-Sérvia	2-3
Jogo 3: Portugal-Polónia	Hoje, 16 h
Jogo 4: Itália-Inglaterra	Hoje, 18.30 h
meias-finais	
Jogo 5: Dinamarca-Vencedor Jogo 4	02/06
Jogo 6: Sérvia-Vencedor Jogo 3	02/06
final	
Jogo 7: Vencedor Jogo 5-Vencedor Jogo 6	05/06

«Jogo vai correr muito bem»

David Daiber otimista para os quartos de final; médio tem a receita para contornar o cansaço...

David Daiber também abordou o jogo com a Polónia e garantiu uma equipa preparada. «Já chegámos aos quartos de final e tenho a certeza de que a equipa está pronta. Vai ser um jogo bom», disse o médio do Bayern, elogiando os polacos. «São uma seleção forte e muito agressiva. Ganhámos 5-2 há uns meses, mas já passou muito tempo. Passaram num grupo forte e tenho a certeza de que será um jogo difícil, mas somos uma boa equipa, com muita qualidade e acredito que vai correr muito bem.» Em relação ao possível cansaço, Daiber foi claro. «Se houver alguém cansado, temos jogadores mais frescos e com qualidade que podem entrar e dar uma boa resposta.» Simples...

O momento em que El Kaabi desvia a bola, de cabeça, para o fundo da baliza da Fiorentina, golo que deu a Liga Conferência ao Olympiakos IMAGO

Olympiakos faz história

Com vitória na Liga Conferência torna-se a primeira equipa grega a vencer uma prova europeia

David Carmo, Chiquinho e Podence titulares, André Horta entrou · Quem decidiu foi El Kaabi

LIGA CONFERÊNCIA

por LUÍS FILIPE SIMÕES

FEZ história em Atenas. Com golo de El Kaabi no prolongamento (116') o Olympiakos conquistou a Liga Conferência e tornou-se a primeira equipa grega a conquistar uma competição europeia. E há portugueses no maior feito do futebol helénico de clubes: David Carmo, Chiquinho e Podence foram titulares nesta final; André Horta entrou e teve atuação de mérito. Só João Carvalho não saiu do banco.

Depois de muito equilíbrio o único golo chegou aos 116 minutos. El Kaabi marcou o tento mais importante da carreira, mas ainda teve de sofrer durante dois minutos, com o VAR a analisar o lance e a tardar na decisão. Mas foi confirmado e José Luis Mendilibar conquista, assim, a segunda competição europeia consecutiva, depois da Liga Europa pelo Sevilha na época passada.

Duas equipas sem grande receio de atacar e um grande espetáculo no Estádio Agia Sophia.

Nem sempre bem jogada, a primeira parte foi intensa, com Chiquinho muito bem na seleção de passes para os atacantes do Olympiakos e Podence a ser um verdadeiro quebra-cabeças para o brasileiro Dodô, que várias vezes foi batido pela sua velocidade.

A segunda parte não mudou muito, com as duas equipas a criarem perigo e o Olympiakos a ganhar agressividade e a tornar-se mais perigoso com a entrada de André Horta, que em duas bolas paradas quase levava a equipa grega ao golo.

Mas acabaria por ser já no fim do prolongamento, ao minuto 116, que a equipa de Jose Luis Mendilibar marcou o golo mais importante da sua história, por El Kaabi, que termina a competição com 11 golos. O VAR ainda esteve longos minutos a analisar o lance, a ansiedade era máxima, mas o golo foi mesmo confirmado. O Olympiakos torna-se, assim, na primeira equipa a ganhar uma competição europeia em casa desde que o Feyenoord o fez na Taça UEFA, em 2002. A Fiorentina não acrescenta a Liga Conferência à Taça das Taças de 1960/1961.

Liga Conferência – Final – Época 2023/2024
Estádio Agia Sophia, Atenas, 29-05-2024

OLYMPIAKOS 1 0* FIORENTINA

Olympiakos — Tzolakis; Rodinei, Retsos, David Carmo e Ortega (Quini, 90); Hezze e Iborra; Podence (Masouras, 106), Chiquinho (André Horta, 77) e Fortounis (Jovetic, 73); El Kaabi (El Arabi, 120)

Fiorentina — Terracciano; Dodô, Milenkovic, Martinez Quarta e Biraghi (Ranieri, 106); Arthur (Duncan, 74) e Mandragora; Nicólas González (Beltrán, 106), Bonaventura (Barak, 83) e Kouamé (Ikoné, 83); Belotti (Nzola, 59)

JOSE LUIS MENDILIBAR | VINCENZO ITALIANO

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
GOLOS 1-0, por El Kaabi (116)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Podence (28), Jovetic (94), Paschalakis (95) e El Kaabi (117); a Martinez Quarta (42), Kouamé (79) e Biraghi (99)
*Após prolongamento

LIGA CONFERÊNCIA

ANO	VENCEDOR
2023/24	Olympiakos
2022/23	West Ham
2021/22	Roma

têm a palavra

JOGAR COMO FAMÍLIA

"O cruzamento é meu, sim, mas 90 por cento do golo é do Ayoub *[El Kaabi]*. Ele lutou até ao fim por aquela bola. Estou muito feliz. A nossa equipa fez história no futebol da Grécia. Mendilibar tornou-nos muito fortes e disse-nos que tínhamos de jogar como uma família

SANTIAGO HEZZE
médio do olympiakos

MENDILIBAR INCRÍVEL

"Felicidade máxima. Sonhava muito com este momento. O fim estava muito próximo, mas felizmente que não tivemos de ir para os penáltis. Mendilibar é incrível. Ele chegou num momento difícil para a equipa e deu a volta por cima e com bons resultados conseguimos chegar aqui e vencer

QUINI
defesa do olympiakos

Fernando Gomes felicita lusos

Presidente da FPF diz que os jogadores perdurarão na história do Olympiakos

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, felicitou os portugueses do Olympiakos «pela histórica conquista da terceira edição da Liga Conferência». «Saúdo Podence, Gelson Martins, André Horta, Chiquinho, João Carvalho, David Carmo e Rúben Vezo por uma vitória que vai ficar gravada a ouro nas suas carreiras. Os seus nomes certamente perdurarão na memória e na história do Olympiakos pelo facto de estarem entre aqueles que deram ao clube o primeiro título europeu do seu palmarés», lê-se.
Mas também o árbitro português do jogo foi lembrado: «Deixo também uma palavra de agradecimento a Artur Soares Dias e à sua equipa de arbitragem, incluindo o Tiago Martins como videoárbitro, pelo desempenho nesta final também memorável para todos eles e que representa o bom trabalho que tem sido feito pelo Conselho de Arbitragem presidido por José Fontelas Gomes. Todos contribuíram para mais este momento alto do futebol português.»
A assistir ao jogo estiveram Pedro Proença, presidente da Liga, Luciano Gonçalves, da APAF, mas também o treinador Marco Silva.

IMAGO

David Carmo protesta com Soares Dias

Artur Soares Dias sempre seguro

Mostrou sete cartões amarelos e o VAR confirmou a decisão no golo do Olympiakos

Artur Soares Dias dirigiu a sua primeira final europeia, depois de ter sido escolhido para a fase final do Campeonato da Europa de 2024. Esteve muito seguro ao longo dos 120 minutos, tendo mostrado sete cartões amarelos. O VAR confirmou a validação do golo do triunfo do Olympiakos. Soares Dias teve Paulo Soares e Pedro Ribeiro como árbitros assistentes e Tiago Martins na função de VAR. Foi a quinta final europeia dirigida por um português. António Garrido foi o primeiro, na Taça dos Campeões de 1979/80. Seguiu-se Vítor Pereira na final da Taça UEFA de 2001/02 e na Supertaça Europeia de 2001. Pedro Proença foi escolhido para a final da Liga dos Campeões de 2012.

Defesa brasileiro, 26 anos, em ação na final da Taça de Portugal de 2019, frente ao Sporting

IMAGO

«Levarei o FC Porto sempre no meu coração»

Defesa do Real Madrid diz ter assistido à final da Taça de Portugal «vestido com a camisola às riscas» ⊙ Elogios a Pepe e Pinto da Costa

ÉDER MILITÃO

O defesa-central esteve só uma temporada ao serviço do FC Porto, em 2018/2019. Cruzou-se, entre outros, com Pepe, Casillas e Otávio, num plantel treinado por Sérgio Conceição. A BOLA conversou com o brasileiro na cidade desportiva de Valdebebas, em Madrid, antes da final da Champions.

entrevista de
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Como recebeu a notícia de que o FC Porto ganhara a Taça de Portugal na final frente ao Sporting?

— Vi o jogo em casa com uns amigos e vestido com a camisola às riscas. Vibrei imenso e fiquei muito contente com a vitória, pois a temporada não tinha sido muito boa. Porém, é preciso ter em conta que ganhar o campeonato todos os anos não é nada fácil. Foi ótimo termos conquistado a Taça, que é um título muito importante. Devemos estar felizes por não termos terminado a época com as mãos vazias.

— Fala com se fosse um apaixonado do FC Porto...

— É um clube que levarei sempre no meu coração. Nunca poderei esquecer a forma tão carinhosa como todos me trataram quando lá estive, nem a forma como os companheiros de então me ajudaram a adaptar-me a um meio que, para mim, era totalmente desconhecido. Era tudo muito boa gente à qual estou muito agradecido.

— Em apenas um ano a sua vida deu uma volta completa...

— Sim. Cheguei ao Porto vindo do São Paulo quando só tinha 20 anos. Era um miúdo que nunca tinha saído de casa. Fiz uma boa temporada e, quando ela terminou, passei logo para o Real Madrid. Nunca nos meus mais bonitos sonhos tinha imaginado que isto me pudesse acontecer. Foi algo realmente incrível.

— Como foi a sua adaptação ao Real Madrid?

— Ao princípio não foi fácil. O clube tinha pago por mim muito dinheiro e eu sentia a responsabilidade de ter de justificar os 50 milhões de euros que tinha custado. Mas, tal como me tinha sucedido no FC Porto, também os meus novos colegas do Real fizeram tudo para que as coisas se tornassem mais fáceis para mim. Com muito trabalho e sabendo aproveitar bem as oportunidades, consegui, graças a Deus, entrar na equipa e manter-me, nestes cinco anos, como titular da melhor equipa do mundo.

— No FC Porto chegou a jogar como lateral-direito. Lembra-se?

— Com a chegada do Pepe, o treinador derivou-me para essa posição. Não foi uma mudança radical para mim, não estranhei muito e adaptei-me bem, pois no São Paulo já tinha sido lateral. No Mundial também joguei nessa posição na seleção, mas no Real Madrid a minha posição tem sido sempre no centro da defesa.

— Sérgio Conceição foi o seu treinador no FC Porto. Que opinião tem sobre ele?

— É um treinador sensacional. Como técnico e como pessoa é um dos melhores com quem já trabalhei. Sabe como conduzir a equipa e como motivar e inflamar os jogadores. Consegue contagiar-nos com o seu entusiasmo e o seu espírito ganhador. É verdadeiramente excecional.

— Mas parece que vai deixar o FC Porto...

— Será uma pena. Se fosse por mim ele nunca se iria embora. O FC Porto é a sua casa e vai ser difícil que ele possa ir para um sítio onde se sinta melhor. Não vai ser fácil para o clube encontrar um técnico que o viva da forma tão apaixonada como ele sempre o fez.

— Pinto da Costa também se vai embora. Como se deu com ele?

— O melhor possível. Foi uma das pessoas que mais me apoiaram quando cheguei e devo-lhe muito. Foi buscar-me ao Brasil e, depois, deixou-me dar o salto para o Real Madrid. Já após eu ter saído do FC Porto continuou a interessar-se por mim e mantemos uma boa relação. Dá-me pena que ele deixe a presidência, mas ficará para a história por tudo o que fez pelo clube durante tantos anos.

— Conhece o novo presidente, André Villas-Boas?

— Sei quem é, mas não tenho o prazer de o conhecer pessoalmente. Desejo-lhe muita sorte e que consiga dar ao FC Porto tudo o que o clube merece.

— Foi no Real Madrid o sucessor de Pepe. Que opinião tem sobre ele?

— É um jogador excecional. Com a idade que tem, continua em plena forma e ao mais alto nível de futebolista de elite. Creio que o segredo está na maneira como ele sabe cuidar-se e também pelo seu caráter vencedor. É admirável tudo o que ele tem feito no futebol. Esteve num grande clube como o Real, regressou à casa de onde tinha saído e aí está mostrando em cada jogo o grande defesa que continua a ser. É um grande exemplo. Oxalá eu possa seguir o mesmo caminho.

«Quando conheci Ronaldo tremi como varas verdes»

➔ Militão não chegou a cruzar-se com CR7 no Real Madrid e só o fez na Arábia Saudita

MADRID — Éder Militão está no Real Madrid desde 2019/2020. Cristiano Ronaldo saiu do clube *merengue* no final de 2017/2018. Não chegaram, pois, a cruzar-se. Em janeiro deste ano, porém, o defesa brasileiro conheceu, por fim, o avançado português.

— Que pensa de Cristiano Ronaldo?

— Quando cheguei ao Real, ele já não estava e, por isso, não tive a oportunidade de jogar com ele, o que teria sido uma grande honra. A primeira e única vez que estive com ele foi na Arábia Saudita quando o Real lá foi disputar a Supertaça de Espanha. Fomos treinar ao estádio da sua equipa e lá estava ele. Quando o vi comecei a tremer como varas verdes. Estava muito nervoso, pois não é todos os dias que podes estar ao pé do teu ídolo e, para mim, era a primeira vez. Foi um momento incrível e de grande emoção. Porém, graças a ele, os nervos depressa passaram e foi sempre muito simpático comigo e fiquei com a impressão de que é tão grande jogador quanto boa pessoa.

IMAGO

Éder Militão em Valdebebas

> **Sérgio Conceição é sensacional. Sabe como conduzir a equipa e inflamar os jogadores**
>
> ÉDER MILITÃO
> defesa do Real Madrid

LIGA DOS CAMPEÕES

IMAGO

Ucraniano assinou pelos 'blancos' em 2018

Lunin tem gripe e fica de fora

➔ *Titular na baliza do Real Madrid na final com o Dortmund vai ser o belga Thibaut Courtois*

Andriy Lunin não será titular na final da Liga dos Campeões, que se realizará em Wembley, no próximo sábado, entre Real Madrid e Dortmund. O guarda-redes ucraniano não treina com a equipa *merengue* há três dias, devido a uma gripe. Lunin viajará sozinho para Londres, cidade da final, entre sexta-feira e sábado, de modo a reduzir ao máximo o risco de contágio aos colegas de equipa, que seguem para a capital inglesa quinta-feira. Thibaut Courtois deverá, assim, ser o guarda-redes titular dos merengues no jogo mais importante da época.

ITÁLIA

IMAGO

Mexicano esteve ano e meio em Itália

Guillermo Ochoa sai da Salernitana

➔ *Guarda-redes de 38 anos agradeceu apoio aos adeptos do clube que desceu à Serie B*

Guillermo Ochoa, guarda-redes mexicano de 38 anos, anunciou, através de uma publicação na sua conta de Instagram, que está de saída da Salernitana, despromovida à Serie B: «É com tristeza que hoje me dirijo a vós para me despedir deste maravilhoso clube, cidade e adeptos que me receberam de braços abertos durante a última época. A minha experiência com a Salernitana foi inesquecível, embora curta, foi intensa, cheia de emoções e desafios que me fizeram crescer como desportista e como pessoa. Quero agradecer a todos e a cada um de vós pelo vosso apoio.»

Jesus é técnico do ano na Arábia

ARÁBIA SAUDITA

➔ *Ganhara por cinco vezes o prémio de técnico do mês e agora foi eleito o melhor de 2024*

Jorge Jesus foi eleito o melhor treinador da liga da Arábia Saudita. O técnico do Al Hilal conquista este prémio depois de se ter tornado campeão do país sem perder qualquer jogo. Ao todo, foram 31 vitórias e três empates. O Al Hilal terminou o campeonato com uma vantagem de 14 pontos sobre o segundo classificado, o Al Nassr, de Cristiano Ronaldo e Luís Castro.

RSL

Jesus está no Al Hilal desde julho de 2023

Jesus já tinha sido por cinco vezes consecutivas o treinador do mês da liga saudita, tendo obtido a honra em outubro, novembro, dezembro, fevereiro e março. Além disso, o técnico ajudou o Al Hilal a tornar-se no primeiro clube da história da competição a ultrapassar a marca dos 100 golos, ao mesmo tempo que bateu o recorde de pontuação, com 96 pontos conquistados.
Ainda esta época, a formação saudita saudita estabeleceu um novo recorde de vitórias consecutivas na história do futebol mundial, com 34 triunfos. Para além do campeonato, o Al Hilal conquistou a Supertaça e está na final da Taça, onde irá encontrar o Al Nassr, no dia 31 de maio.
De recordar que nesta última terça-feira o técnico português de 69 anos renovou por mais uma temporada com o clube.

«Gosto de posse de bola e futebol de ataque

Hansi Flick apresentado como treinador do Barcelona ⊙ Contrato de dois anos ⊙ «É uma honra e um sonho trabalhar neste clube», diz

por ROGÉRIO AZEVEDO

O Barcelona oficializou ontem a contratação de Hansi Flick como substituto de Xavi no comando técnico da equipa *blaugrana*. O treinador alemão de 59 anos assinou contrato até junho de 2026 na companhia do presidente Joan Laporta, do vice para a área desportiva Rafa Yuste e do diretor desportivo Deco.

Hansi Flick jogou durante cinco anos no Bayern, tendo defrontado o FC Porto na final da Taça dos Campeões de 1987, ganha pelos dragões. Nove anos depois, em 1996, estreou-se como treinador no Viktoria Bammental. Aliás, jogador-treinador. Entre 2000 e 2005 esteve no Hoffenheim e pouco depois esteve no Red Bull Salzsburgo, como diretor desportivo de Trapattoni e Matthaus. Entre 2006 e 2014 foi assistente de Low na Seleção alemã e de 2019 a 2021 esteve no Bayern e entre 2021 e 2023 foi selecionador da Alemanha.

Agora é a vez do Barcelona. Flick mostrou-se feliz por assumir o cargo de treinador do Barça: «Treinar o Barcelona é uma honra e éum sonho assinar contrato e trabalhar neste clube fantástico.» O alemão abordou, ainda, a grandeza do clube e não escondeu o orgulho: «É um clube inacreditável. Toda a gente aqui ama o clube e dá o seu melhor para o clube ter sucesso.»

Flick falou da sua filosofia de jogo e prometeu um Barcelona ofensivo e dominador: «A filosofia do clube é igual à minha. Posse de bola e futebol de ataque, essas são as dinâmicas que gosto e vamos trabalhar nelas.»

Por fim, Flick falou do futuro: «Ganhei títulos vários títulos com o Bayern e a minha fome de títulos é muito grande. Gostaria de continuar neste caminho com o Barcelona e penso que podemos conquistar muita coisa juntos.»

BARCELONA

Joan Laporta e Hansi Flick após assinarem contrato até junho de 2026

Alemão perdeu pelo Bayern a final da Taça dos Campeões de 1987 para o FC Porto

ALEMANHA

André Silva de volta ao Leipzig

➔ *Avançado português está de saída da Real Sociedad, onde estava por empréstimo dos alemães*

O internacional português André SIlva está de saída da Real Sociedad. Numa publicação feita nas suas redes sociais, o avançado despediu-se do clube basco e demonstrou a sua gratidão: «Real Sociedad, quero expressar a minha gratidão! Apesar de todas as adversidades, sempre dei o meu melhor para conquistarmos os nossos objetivos! Foi uma honra fazer parte desta família e desfrutar de um ano inesquecível!»
André Silva estava no clube basco por empréstimo do Leipzig. Nesta época, somou 26 jogos e apontou quatro golos.

INGLATERRA

Manchester City quer Zetterer

➔ *Guarda-redes do Bremen pode ser alternativa a Ederson, se este sair do clube*

O Manchester City está interessado em contratar Michael Zetterer, guarda-redes de 28 anos dos alemães do Werder Bremen. Segundo avança o jornal alemão *Bild*, Zetterer é um dos referenciados pela formação de Manchester para ser o número dois da baliza dos *citizens*, numa altura em que se fala da saída de Ederson e da consequente promoção de Stefan Ortega a titular. Apesar de estar ligado ao clube de Bremen desde 2014, só nesta época é que Zetterer agarrou a titularidade da baliza dos germânicos. Somou 27 jogos, com 37 golos sofridos. O Bremen terminou a Bundesliga na 9.ª posição.

Walker 'cria' melhor lateral

➔ *Mistura de Hakimi, Cancelo, Alexander-Arnold, Carvajal, Reece James e ele próprio*

Kyle Walker, defesa do Man. City, em entrevista à BBC, *criou* o melhor lateral-direito do Mundo: «Se tivesse de construir um, iria com a minha força, a velocidade de Hakimi, a habilidade técnica de Cancelo, a qualidade de passe do Trent Alexander-Arnold, a mentalidade do Carvajal e o cérebro futebolístico do Reece James, porque ele também jogou muito tempo no meio-campo. Mas se tivesse que escolher só um, seria o Reece, porque ele oferece um pouco de tudo.» Cancelo foi colega de Walker no City por três épocas e meia.

Timão ganha jogo e grupo e está nos oitavos de final

Equipa de António Oliveira foge da repescagem da Copa Sul-Americana ⊙ Bragantino enfrenta 'play-off' ⊙ Botafogo de Artur Jorge carimba apuramento, como 'vice', na Taça dos Libertadores

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Corinthians cumpriu com distinção a tarefa que tinha em mãos na madrugada de quarta-feira: venceu o Racing, do Uruguai, em casa e garantiu o primeiro lugar no grupo da Copa Sul-Americana e consequente apuramento direto para os oitavos de final sem precisar de passar por uma incómoda repescagem. Pelo meio, jogou bem e fez dois belos golos, por Garro e Coronado, a que se somou mais um do ponta de lança Yuri Alberto.

«Tenho que ver o jogo com os meus olhos: acho que sofremos mais finalizações do que eu gostaria mas isso para as pessoas pouco interessa, querem golos, dribles, toques de calcanhar, lençóis, canetas, um jogo entretido», disse António Oliveira, treinador do timão. «*OK*, estamos de acordo, mas sou a pessoa que tem de ser mais racional dentro deste processo e perceber onde acertamos e onde podemos mais corrigir. Estou orgulhoso dos meus jogadores, fizeram tudo e atingiram o objetivo que era ganhar e classificar-se para a fase seguinte mas agora é pôr rapidamente este jogo para trás», concluiu o português.

GERRIT VAN KEULEN/IMAGO
Igor Coronado, 31 anos, marcou na vitória do Corinthians sobre os uruguaios do Racing

Com a vitória, o Corinthians somou 13 pontos, enquanto o rival se manteve nos 11 e em segundo e, por isso, será obrigado a disputar um *play-off* com um dos terceiros classificados dos grupos da Taça dos Libertadores para garantir os oitavos.

É essa a situação do Bragantino, de Pedro Caixinha, que empatou no Chile com o Coquimbo United, somou 13 pontos mas viu o Racing, da Argentina, ganhar o grupo com 15. Na partida, o Coquimbo inaugurou o marcador, por Chávez aos 40', mas Helinho, de penálti, aos 90+8', empatou, o que deixa o Bragantino à espera dos jogos da Libertadores. Se vencer o *play-off*, estará nos oitavos, ao lado do timão.

Na Libertadores, o Botafogo, já apurado, empatou sem golos na casa do Junior Barranquilla e permitiu aos colombianos conquistarem o grupo. Assim, a equipa de Artur Jorge, que jogou com um a menos desde a expulsão, aos 61', de Diego Hernández, enfrenta um vencedor de grupo nos oitavos da prova. «Mesmo com algumas alterações no onze, a equipa teve um comportamento de grande nível», disse o treinador.

«É claro que a expulsão condicionou e mudou a estratégia para a parte final, chegámos aos 10 pontos e isso não nos deu o primeiro lugar, mas deu a classificação, que era o objetivo principal. Vamos ver o sorteio para saber se o primeiro lugar fará diferença ou não», continuou Artur Jorge.

O próximo duelo do Botafogo é já na madrugada de domingo, na casa do Corinthians, de António Oliveira. Horas antes, o Bragantino enfrenta o Grêmio, em Curitiba.

ESPANHA

Samuel Lino recebe prémio

➔ ***Antigo extremo do Gil Vicente agradeceu aos adeptos o apoio que tem tido no Atl. Madrid***

Samuel Lino, extremo do Gil Vicente de 2019/20 a 2021/22, terminou a época no Atlético de Madrid recebendo o prémio de Jogador Cinco Estrelas. «Agradeço muito aos adeptos. É um grande orgulho estar aqui, estou contente e espero fazer muito mais neste clube», assinalou o brasileiro aos meios de comunicação oficiais dos *colchoneros*, reconhecendo o apoio de Diego Simeone e dos companheiros de equipa para ultrapassar algumas dificuldades iniciais.

ALEMANHA

Kompany oficializado no Bayern

➔ ***«Estou ansioso por trabalhar com os jogadores e construir uma equipa», garante o técnico belga***

Vincent Kompany é o novo treinador do Bayern. Depois de, anteontem, Karl-Heinz Rummenigge ter dado como certa a contratação do técnico belga, chega agora a confirmação. O clube bávaro anunciou que o belga assinou por duas épocas, até 2027.

Em declarações ao *site* do clube, Kompany mostrou-se entusiasmado e consciente do desafio que tem pela frente: «Estou ansioso por este desafio. É uma grande honra poder trabalhar para este clube, o Bayern é uma instituição do futebol internacional. Como treinador, temos de defender a nossa personalidade: gosto de ter a bola, de ser criativo e também temos de ser agressivos e corajosos em campo. Agora estou ansioso pelas coisas mais básicas: trabalhar com os jogadores, construir uma equipa.»

BAYERN
Vincent Kompany, 38 anos

Nesta época, Kompany treinou o Burnley, que ficou em 19.º lugar na Premier League e acabou despromovido. Prepara-se agora para assumir o comando do gigante alemão.

BREVES

EURO-2024

Países Baixos chamam 26

Ronald Koeman, selecionador dos Países Baixos, divulgou ontem os 26 convocados para a fase final do Europeu. Guarda-Redes: Bijlow (Feyenoord), Flekken (Brentford) e Verbruggen (Brighton); defesas: Aké (Man. City), Blind (Girona), Van Dijk (Liverpool), Dumfries (Inter), Frimpong (Leverkusen), De Ligt (Bayern), Van de Ven (Tottenham), De Vrij (Inter) e Geertruida (Feyenoord); médios: Veerman (PSV), Gravenberch (Liverpool), De Jong (Barcelona), Koopmeiners (Atalanta), Reijnders (Milan), Schouten (PSV) e Wijnaldum (Al Ettifaq; avançados: Bergwijn (Ajax), Brobbey (Ajax), Depay (Atlético Madrid), Gakpo (Liverpool), Malen (Dortmund), Simons (RB Leipzig) e Weghorst (Hoffenheim).

Pré-convocados da Polónia

Michal Probierz, selecionador da Polónia, anunciou os 29 pré--convocados. Guarda-redes: Szczesny (Juventus), Bulka (Nice), Skorupski (Bolonha) e Zych (Puszcza Niepolomice); defesas: Bednarek (Southampton), Bereszynski (Empoli), Bochniewicz (Heerenveen), Dawidowicz (Hellas Verona), Kiwior (Arsenal), Puchacz (Kaiserslautern), Salamon (Lech Poznan) e Walukiewicz (Empoli); médios: Frankowski (Lens), Grosicki (Pogon Szczecin), Moder (Brighton), Piotrowski (Ludogorets), Romanczuk (Jagiellonia), Sliz (Atalanta), D. Szymanski (AEK), S. Szymanski (Fenerbahçe), Skoras (Club Brugge), Urbanski (Bolonha), Zalewski (Roma) e Zielinski (Nápoles); avançados: Buksa (Antalyaspor), Lewandowski (Barcelona), Milik (Juventus), Piatek (Istanbul Basaksehir) e Swiderski (Hellas Verona).

Mihaj na lista da Albânia

Sylvinho, selecionador da Albânia, anunciou 27 nomes para o Euro--2024. Entre eles, está o defesa Enea Mihaj, jogador do Famalicão desde 2022. Guarda-redes: Berisha (Empoli), Strakosha (Brentford), Kastrati (Cittadella) e Simoni (E.Frankfurt); defesas: Hysaj (Lazio), Djimsiti (Atalanta), Ismajli (Empoli), Ajeti (Cluj), Kumbulla (Sassuolo), Mihaj (Famalicão), Aliji (Voluntari), Balliu (Rayo Vallecano) e Mitaj (Lokomotiv Moscovo); médios: Abrashi (Grasshoppers), Ramadani (Lecce), Gjasula (Darmstadt), Laçi (Sparta Praga), Bajrami (Sassuolo), Asllani (Inter), Muçi (Beşiktaş) e Berisha (Lecce); avançados: Manaj (Sivasspor), Broja (Fulham), Seferi (Baniyas), Asani (Gwangju), Daku (Rubin Kazan) e Hoxha (D. Zagreb).

Emoção sem feriado

Arrancam as meias-finais do 'play-off' do Nacional ⊙ Campeão Benfica recebe Oliveirense ⊙ Clássico FC Porto-Sporting na Dragão Arena

HÓQUEI EM PATINS

por
RICARDO JORGE COSTA

O Benfica inicia hoje, no seu pavilhão, frente a uma «descomplexada» Oliveirense, as meias-finais do *play-off* do campeonato, a etapa que se segue para os campeões nacionais na defesa do título conquistado em 2022/2023. É daquela forma que o treinador benfiquista Nuno Resende prevê que o adversário se apresente a este primeiro jogo, que perspetiva «duro», «muito fechado» como «todos» os que abrem estas eliminatórias e uma «ansiedade normal» pela fase avançada da competição.

«Vai ser uma partida dura. O primeiro jogo é sempre muito fechado. Por jogarmos em casa, queremos tirar proveito da vantagem. A Oliveirense, jogando fora o primeiro jogo, virá muito mais descomplexada, tentando fazer a surpresa e ir para a frente da eliminatória. Apesar de as equipas já se conhecerem e terem jogado bastante entre si, há sempre a ansiedade normal de estar na meia-final», anteviu o técnico das águias, em declarações à BTV.

Após eliminar o Valongo nos quartos de final (vitórias por 7-0 e 2-4), o Benfica é uma equipa «confiante», segundo o seu líder, mas defronta um rival com o mesmo sentimento, que se classificou na terceira posição na fase regular do campeonato, um lugar e um ponto abaixo (61) da equipa da Luz, e afastou o OC Barcelos (2-1 na série). «Ninguém chega às meias-finais sem ter competência. A Oliveirense provou-o durante a época, nós fomos crescendo, fomos recuperando lugares e acabámos por chegar a um lugar que muitos não esperavam que acontecesse. Temos, acima de tudo, de tirar proveito disso, do fator casa, e agarrar essa vantagem com determinação», conclui Nuno Resende.

Na Oliveirense, o treinador Edo Bosch pretende aplicar a arma mais eficaz que identifica na sua equipa esta temporada. «A coesão, a forte união entre a defesa e o ataque. Vamos com expectativas altas para este primeiro jogo, que reconhecemos ser importante, aguardando uma eliminatória muito equilibrada como tem sido toda a época, e que poderá ser decidida nos pormenores». O técnico espanhol assume o «respeito pelo Benfica», mas crê que o adversário tão o deve à sua equipa. «Creio que sim, deve».

SL BENFICA

Adversários nas meias, Benfica eliminou o Valongo e a Oliveirense o OC Barcelos nos quartos

CHAMPIONS A DOBRAR

Na Dragão Arena, clássico FC Porto-Sporting reedita recente duelo entre arquirrivais na mesma eliminatória da Liga dos Campeões. Então, na *final four* no Pavilhão Rosa Mota, os leões bateram os dragões a caminho do título. O treinador leonino Alejandro Domínguez quer repetir o resultado, agora no trajeto que o clube de Alvalade pretende que seja para a reconquista do campeonato nacional.

«A capacidade que podemos ter e eles a nós de nos surpreendermos a nível tático e estratégico é mínima. Conhecemo-nos muito bem», começou por definir o treinador do Sporting. «Toda a estrutura tática já está trabalhada há bastante tempo, a equipa tem o seu ADN bem definido, mas haverá três possíveis jogos no Dragão e será neles que se vão ver as diferenças. As diferenças vão aparecer aí, no rendimento individual, na capacidade que os jogadores tiverem de sacar a sua personalidade e de renderem ao máximo nível, ou acima do máximo nível», referiu o técnico argentino em declarações ao site do clube.

Alejandro Domínguez terminou a antevisão ao primeiro jogo das meias-finais com curiosa análise ao seu homólogo do FC Porto. «Sou amigo do seu treinador [*Ricardo Ares*] e temos a mesma conceção do hóquei, um jogo para as pessoas e não para especular, não somos estritamente resultadistas. Eles têm muitas ferramentas, porque têm jogadores de um nível extraordinário. São duas equipas muito verticais, muito diretas, o resultado na Champions assim o diz, com muitos golos: 6-5. Creio que existirão muitos golos, porque nenhuma equipa vai renunciar ao seu ADN».

No FC Porto, o defesa Telmo Pinto considera importante, para a sua equipa, «começar desde já a vencer, beneficiando do fator-casa». Para conseguir o sucesso no arranque, o internacional diz que o «controlo do jogo pode ser fundamental», frente a um adversário «forte e bastante coeso», constituído por jogadores «frios e calculistas», que «encara muito bem este tipo de jogos». De qualquer modo, Telmo Pinto garante que os dragões estão «prontíssimos».

CAMPEONATO PLACARD

→ 'Play-off' → Quartos de final

Jogo	Resultado
FC Porto-Riba d'Ave	2-0
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	FC Porto apurado
Benfica-Valongo	2-0
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense-OC Barcelos	2-1
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting-SC Tomar	2-0
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado

→ 'Play-off' → Meias-finais

Jogo	Hora
Jogo 1: FC Porto-Sporting	Hoje (15 h)
Jogo 1: Benfica-Oliveirense	Hoje (17 h)

SURF

Hopkins a abrir, Bonvalot a fechar

→ ***Pentacampeã mundial e campeã olímpica no caminho de Teresa. Yolanda contra a quarta***

Já é conhecido o alinhamento dos surfistas para os Jogos Olímpicos Paris-2024. Na competição feminina, Yolanda Hopkins abre as hostilidades e Teresa Bonvalot fecha a ronda 1 da prova de surf que se realiza em Teahupo'o, Taiti, a 16.000 km da capital francesa, e que decorrerá entre 27 de julho e 8 de agosto.

Yolanda Hopkins, 25 anos, bicampeã europeia da WSL que irá disputar os segundos Jogos da carreira após ter sido 5.ª classificada em Toquio-2020, terá como adversárias no heat 1, a norte-americana Caroline Marks, surfista do CT, circuito de elite da Liga Mundial de Sul (WSL), também ela repetente nos Jogos (4.ª classificada) e a sul-africana Sara Baum, 29 anos.

A Teresa Bonvalot, 24, espera uma bateria mais difícil. A tetracampeã nacional e igualmente repetente nos Jogos depois de ter sido 9.ª no Japão, fecha o dia perante a veterana americana Carissa Moore, medalha de ouro olímpica e cinco vezes campeã mundial do CT, circuito do qual se retirou esta temporada para preparar o maior evento do mundo, e a japonesa Shino Matsuda. A primeira classificada de cada heat passa diretamente para a ronda 3. As outras duas terão nova oportunidade de continuarem a lutar pelas medalhas na ronda 2, num duelo women-on-women da qual só uma seguirá em frente.

D.R.

Yolanda Hopkins tem missão complicada

Recorde-se que Portugal não terá representante na prova masculina. Frederico Morais não conseguiu vaga depois de ter falhado Tóquio-2020 devido a ter ficado infetado com covid-19, na estreia do surf como modalidade olímpica. M. M.

BREVES

CICLISMO

Miguel Ángel López suspenso 4 anos pela UCI

Miguel Ángel López foi suspenso por quatro anos pela União Ciclista Internacional (UCI) por uso e posse de substância proibida (menotropina) durante a Volta a Itália de 2022, anunciou o organismo que tutela o ciclismo mundial. O colombiano de 30 anos já se encontrava suspenso provisoriamente desde julho de 2023 por «potencial violação das regras antidoping por uso e posse de substância proibida nas semanas anteriores à Volta a Itália 2022», e vê ser-lhe imposta sanção a título definitivo. A da UCI contraria a que foi decretada pelo Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) no início de maio, a favor de López, que ilibava o corredor de dopagem e acrescentava que o mesmo deveria ser ressarcido pela equipa Astana dos salários que deixou de auferir por ter sido dispensado pela formação cazaque no final de 2022. Superman López, que representa a Team Medellin, tem um mês para recorrer da decisão.

TIRO

Joana Castelão fica fora de Paris-2024

Joana Castelão terminou no 39.º lugar a competição de pistola a 25 metros do Campeonato da Europa de tiro Osijek-2024, não conseguindo concretizar a derradeira hipótese de estar nos Jogos de Paris-2024. A atiradora somou 287 pontos em 300 possíveis no desafio da velocidade, melhorando em três pontos os 284 amealhados terça-feira, na prova de precisão. Com o total de 571 pontos, a atiradora olímpica foi 39.ª entre as 57 participantes, em que a primeira a avançar para a final foi a húngara Verónica Major, com 589 pontos. Tendo já participado nos Jogos de Londres-2012, A qualificação olímpico ainda é possível nestes Europeus para João Costa, Tiago Carapinha e Sara Antunes.

ANDEBOL

Benfica despede-se do capitão Paulo Moreno

Paulo Moreno, histórico capitão do andebol do Benfica, está de saída da Luz. O clube publicou uma mensagem de agradecimento ao jogador, nas redes sociais. Depois de um percurso que inicou na época 2005/2006 nos infantis dos encarnados, Paulo Moreno esteve 12 anos na equipa principal do Benfica (com empréstimo, em 2022, ao Al-Arabi, do Catar). Foram 476 jogos pela formação sénior das águias. O pivot, internacional por Cabo Verde, irá continuar a sua carreira no Chartres, da liga francesa.

«Dois jogos duros»

Noruega, Brasil e Estados Unidos são os adversários de Portugal

Selecionador Paulo Jorge Pereira deixa alertas • E diz que há tempo

GRUPOS DO CAMPEONATO DO MUNDO 2025

- ➔ Grupo A ➔ Alemanha, Rep. Checa, Polónia e Suíça
- ➔ Grupo B ➔ Dinamarca, Itália, Argélia e Tunísia
- ➔ Grupo C ➔ França, Áustria, Catar e Kuwait
- ➔ Grupo D ➔ Hungria, Países Baixos, Macedónia do Norte e Guiné
- ➔ Grupo E ➔ Noruega, **PORTUGAL**, Brasil e Estados Unidos
- ➔ Grupo F ➔ Suécia, Espanha, Japão e Chile
- ➔ Grupo G ➔ Eslovénia, Islândia, Cuba e Cabo Verde
- ➔ Grupo H ➔ Egito, Croácia, Argentina e Bahrein

por JOÃO PEDRO SANTOS

FAP

Primeiro jogo dos 'heróis do mar' será frente aos Estados Unidos, a 15 de janeiro de 2025, na Unity Arena de Oslo

PORTUGAL conheceu, ontem, no sorteio realizado em Zagreb (Croácia), os adversários — Noruega, Brasil e Estados Unidos — que irá defrontar na Poule E da fase de grupos do 29.º Mundial de 2025. Campeonato a ser disputado entre 14 de janeiro e 2 de fevereiro e pela primeira vez em três países: Noruega, Croácia e Dinamarca. Este cuja seleção é a campeã em título.

Os *heróis do mar* estavam incluídos no pote 2 e acabaram por ficar com um dos cabeça de série, teoricamente, mais acessíveis. Frente aos noruegueses, em 2024, os portugueses somaram uma vitória — registada na *main round* do Europeu 2024 — e uma derrota, no torneio pré-olímpico.

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, vê dois encontros «duros» frente aos nórdicos e sul-americanos. «Uma vez mais, vamos jogar na casa de um dos organizadores, mas estamos mais ou menos habituados a isso. E depois temos o Brasil, que é sempre uma seleção difícil, teremos que nos prepara muito bem para poder ultrapassar esta equipa. Os Estados Unidos tiveram um *wildcard* para participar neste Mundial, somos melhores, mas é uma seleção que, pouco a pouco, tem vindo a melhorar», começou por analisar o técnico.

«Contra Noruega e Brasil, vão ser dois jogos duros e face aos Estados Unidos temos que respeitar bastante uma seleção que está a crescer. Portanto, são competições em que é possível fazer bem as coisas para poder avançar para a fase seguinte.», salientou.

Conhecidos os adversário, Pereira diz que ainda há muito tempo para preparar a Seleção e antes haverá o início da qualificação para o Europeu. «Vejo sempre os jogos no plano mais prático, não olho muito para o plano teórico. Já tivemos alguns dissabores por pensarmos em resultados no plano teórico. Portanto, na prática temos que preparar bem, jogar bem para seguir em frente e vamos com essa convicção e crença de que as coisas nos vão correr bem mais uma vez. Falta muito tempo, temos também o início da qualificação para o próximo Europeu, portanto, um dia de cada vez.»

Portugal inicia o Mundial frente aos Estados Unidos a 15 de janeiro, seguindo-se o Brasil no dia 17 e a Noruega a 19. Todos os jogos serão na Unity Arena de Oslo. Os três primeiros avançam para a Main Round e o quarto cai para a Presidents Cup.

Em 2023 a Seleção terminou o Mundial em 13.º, depois de ganhar o seu grupo e ter concluído a ronda principal em quarto. Já os escandinavos acabaram em 6.º, ao passo que Brasil e Estados Unidos foram 17.º e 20.º, respetivamente.

TÉNIS

Swiatek sobrevive a Osaka

➔ ***Polaca esteve a perder por 2/5 e anulou 'match point'. Alcaraz obrigado a três horas no 'court'***

Era um dos duelos mais esperados da segunda ronda de Roland-Garros e não desapontou. Num encontro entre a número um e a antiga líder da hierarquia feminina, a vitória caiu para o lado de Iga Swiatek, após boa réplica de Naomi Osaka. A polaca, a defender título no major, impôs-se à japonesa em três parciais (7/6 [7-1], 1/6 e 7/5), ao fim de 2. 57h, mas esteve muito perto de ser eliminada.

Depois de um renhido primeiro set, que terminou com triunfo de Swiatek no tie-break, a nipónica respondeu bem à desvantagem e controlou a segunda partida do princípio ao fim. Foi a quebrar o serviço da campeã em título que Osaka fechou o parcial e foi assim que entrou a vencer no terceiro (0/3). Parecia que a vitória da asiática estava confirmada, depois de conseguir dois jogos de serviço em branco até chegar ao 2/5.

Contudo, no ténis, um ponto pode mudar o rumo do encontro e foi isso que aconteceu no court principal Philippe-Chartrier. Depois de salvar match point, a Iga igualou o set (5/5) e voltou a quebrar o serviço de Osaka (6/5), para carimbar passaporte para a terceira ronda, na qual vai defrontar a vencedora do encontro entre a croata Jana Fett e a checa Marie Bouzkova.

Nos homens, o espanhol Carlos Alcaraz, 3.º na hierarquia mundial, precisou de mais de três horas para passar a segunda ronda, batendo o neerlandês Jasper de Jong, 176.º mundial e vindo do qualifying, cedendo um set pelo caminho. Depois de se adiantar por 6-3 e 6-4, Alcaraz ofereceu a terceira partida ao neerlandês de 23 anos, que venceu por 6-2. No quarto set o Carlitos devolveu e venceu por 6-2 num total de 3.11h.

«Preferia não estar em court durante três horas e estar melhor para a ronda seguinte, mas cada jogo é diferente. É bom saber que estou pronto para jogar durante tanto tempo, mas preferia que não fossem três horas, claro», avaliou no final o tenista de 21 anos.

Alcaraz aguarda agora pelo vencedor do duelo entre o norte-americano Sebastian Korda e o sul-coreano Sonwoo Kwon, adiado para hoje devido à chuva.

PAWEL ANDRACHIEWICZ/IMAGO

Iga teve de se aplicar para passar à 3.ª ronda

NBA

Towns guarda vassora no Oeste

➔ ***Wolves evitam serem varridos no Jogo 4 da final de Conferência. Clippers dão 70 milhões a Lue***

Guardem as vassouras! Os Wolves não vão ser corridos da final de Oeste sem qualquer vitória e ainda não é desta que, pela primeira vez desde 1957/58, quando a NBA adotou uma série à melhor de sete na final de conferência, na altura ainda designadas por divisões Este e Oeste, era a Liga composta por oito clubes, os finalistas chegam aos Finals sem terem sofrido qualquer derrota na ronda anteriores. Ao marcar 20 dos seus 25 pontos na 2.ª parte, com 7/10 em lançamentos de campo e 4/5 de três pontos, Karl-Anthony-Towns (5 res) catapultou a conjunto de Minneapolis para uma vitória ante os Mavericks por 100-105 no Jogo 4 da Final de Oeste (49-49 ao intervalo) que mantém os Celtics à espera para conhecer quem irão defrontar na quinta-feira, em Boston, na luta pelo 78.º título da NBA. Depois de ter colocados os visitantes, com um lançamento de três pontos, definitivamente na frente do marcador a 5.41m do fim (90-92), Towns acabaria por sair com a sexta falta, mas Anthony Edwards (29 pts, 10 res, 9 ass) e Rudy Gobert (13 pts, 10 res) conseguiram resistir aos lançamentos loucos e certeiros de Luka Doncic (28 pts, 15 res, 10 ass), cabendo ao poste suplente de Misseota Naz Reid (6 pts, 5 res) selar o marcador com 11,1s no cronómetro. Pela forma como os Wolves jogara, há já quem acredite que podem tornar-se na primeira equipa da história a conseguir inverter a desvantagem de 3-0 no *play-off*. 155 tentaram-no, quatro chegara mesmo a levar a série à negra, mas todos falharam. Entretanto, o treinador Tyronn Lue, de 47 anos, prorrogou o contrato com os Clippers por mais cinco épocas no valor de 70 milhões de dólares (64,4 milhões de euros) o que o manterá à frente da equipa onde chegou em 2020/21, até 2029/30.

M. C.

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8)	4-0
Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5)	2-4
Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6)	4-0
Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7)	4-1
➔ meias-finais de conferência	
Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves	3-4
Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks	2-4
➔ final de conferência	
Jogo 4: Mavericks-Wolves	100-105 (3-1)

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Boston Celtics (1)-Miami Heat (8)	4-1
Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5)	4-3
Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6)	2-4
New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7)	4-2
➔ meias-finais de conferência	
Boston Celtics-Cleveland Cavaliers	4-1
New York Knicks-Indiana Pacers	3-4
➔ final de conferência	
Boston Celtics-Indiana Pacers	4-1

Portugal repete BTT feminino nos Jogos

Segunda presença de corredora no cross country olímpico (XCO) • Raquel Queirós foi 27.ª em Tóquio-2020 • Ciclismo segue-se ao atletismo como modalidade em que o nosso país tem mais atletas garantidos nos Jogos

Por RICARDO JORGE COSTA

PORTUGAL vai estar representado nas provas de BTT (ciclismo de todo-o-terreno) nos Jogos Olímpicos de Paris, ao garantir uma vaga para a corrida feminina de XCO (cross-country olímpico).

Apesar de a União Ciclista Internacional (UCI) ainda não ter publicado a última atualização do *ranking* olímpico, inicialmente agendada para ontem, Portugal já tem o apuramento matematicamente garantido através daquele método de acesso, depois do quinto lugar de Ana Santos na prova de sub-23 da recente ronda da Taça do Mundo, em Nove Mesto, na República Checa.

A Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) confirmou a vaga, que será a segunda consecutiva de uma corredora lusa no XCO, depois de Raquel Queirós se ter estreado nos Jogos de Tóquio-2020, em que foi 27.ª classificada.

FPC
Quinto lugar da jovem Ana Santos na Taça do Mundo foi decisivo para garantir vaga olímpica

A ciclista que vai representar Portugal nesta prova vai ser anunciada posteriormente pela FPC — tal como acontece nas restantes disciplinas da modalidade — mas o selecionador nacional de BTT, Pedro Vigário, pré-selecionou Raquel Queirós (BH Coloma Team) e Ana Santos (Guilhabreu MTB Team).

Esta vaga acrescenta-se às confirmadas nas provas masculinas de pista de madison e omnium, disciplina última em que Portugal também terá representante feminina em Paris-2024.

Serão, assim, sete o número de quotas lusas no ciclismo — há também três nas corridas de estrada —, a segunda modalidade com mais lugares assegurados em Paris-2024, a seguir ao atletismo e aumentou para 48 o número de portugueses apurados para estes Jogos.

À data da última atualização (25 de maio), Portugal ocupava a 18.ª posição no *ranking* olímpico feminino UCI, que dá direito a uma vaga, com 3517 pontos, atrás da Ucrânia, 17.ª com 3543 pts, e à frente da África do Sul, 19.ª com 3248.

Após a publicação do *ranking* final, a UCI irá, até 3 de junho, confirmar as vagas obtidas aos comités olímpicos nacionais (CON), que irão depois, até 17 de junho, confirmar o uso das vagas alocadas. Até 21 de junho, a UCI irá realocar as vagas não utilizadas, que terão de ser confirmadas pelos CON até ao dia 28 anterior.

O processo chegará ao fim a 8 de julho, data-limite para as inscrições.

«Esta edição do GP Abimota é para trepadores!»

➔ ***Rúben Pereira, diretor desportivo da Sabgal, antecipa corrida «dura e muito aberta»***

O diretor da Sabgal-Q8-Anicolor, Rúben Pereira, diz não ter memória de uma edição do Grande Prémio Abimota com um percurso tão montanhoso e exigente. O dirigente da equipa Continental portuguesa antecipa uma «corrida totalmente aberta, que será difícil de controlar e não tem favorito à vitória assumido», em três dias deste fim de semana que se anteveem escaldantes, não só na competição, como devido às condições climatéricas estivais previstas para a região centro do país.

«Não me recordo de uma edição tão dura, com montanha nos três dias. A primeira etapa será, desde logo, decisiva, muitíssimo seletiva, ao que se deverá acrescentar o calor, que está previsto. A vitória deverá ser discutida entre as equipas portuguesas, mas não vislumbro um candidato óbvio. Tudo poderá acontecer... mas é, sem dúvida, uma corrida desenhada para trepadores», declara Rúben Pereira, que reconhece a responsabilidade conferida pela qualidade da formação que lidera.

«A nossa equipa competirá, como sempre, pela vitória na classificação geral, porque é uma corrida prestigiada e porque decorre na região em que estamos sedeados», refere o principal responsável técnico da Sabgal, que contará com o vencedor da edição de 2023 da quarta mais antiga competição de ciclismo do calendário nacional, após a Volta a Portugal, a Volta ao Algarve e o GP Joaquim Agostinho, que arranca na sexta-feira de Proença-a-Nova e termina no domingo em Águeda, após 450 quilómetros repartidos por três etapas na região centro do país.

«Sim, teremos o Rafa *[Rafael Reis]*. Levamos uma equipa coesa, com alguns elementos um pouco fatigados por terem concluído recentemente um estágio em altitude na Serra Nevada *[Espanha]* e por outros que retomam a competição após um ligeiro período de descanso», referiu o mesmo responsável, que pretende que o resultado da Sabgal-Anicolor no GP Abimota prolongue «o sucesso desportivo que a equipa» está a ter no primeiro ano do novo projeto, com novo patrocinador principal, que tem como objetivo primordial a subida de escalão para o ProTeam, o segundo na hierarquia da União Ciclista Internacional (UCI): «Somos a equipa portuguesa mais vitoriosa e já obtivemos alguns resultados relevantes no estrangeiro, de que destaco o segundo lugar à geral no prestigiado Circuito das Ardenas *[prova francesa por etapas realizada no início de abril]*, pelo Mathias Bregnhoj, que só não venceu devido às bonificações.» R.J.C.

X/SABGAL-Q8-ANICOLOR
Sabgal-Anicolor conta com o vencedor da edição de 2023 do GP Abimota, Rafael Reis

ANDRÉ ALEIXO

André Aleixo, ou Japa como é conhecido, chegou à Luz quando os encarnados tinham conquistado o primeiro de cinco campeonatos consecutivos, contudo, o zona 4 brasileiro tornou-se numa peça fundamental do penta das águias. Até porque foi das mãos do jogador de 33 anos que o inédito feito dos lisboetas foi selado

Entrevista de JOÃO PEDRO SANTOS

A BOLA

Japa foi reforço na temporada de 2019/20, vindo da formação brasileira SESC-RJ. Passou ainda pelos clubes canarinhos Funvic e Sesi, conquistando neste o título de campeão nacional

«Fico muito contente por ficar na história do pentacampeonato do Benfica»

Japa fala na «ansiedade» para ganhar títulos • Admite que derrota contra Sporting na Taça criou «dúvida» • Lesões na equipa «atrapalharam»

INDO diretamente ao assunto, pela primeira vez na história o Benfica conquista o pentacampeonato. O que eu queria perguntar é se o título tem um gosto extra, visto que o ponto que deu o título saiu das suas mãos...

— [*Risos*] Já me perguntaram isso. Claro que eu fico contente. Querendo ou não, estou a fazer parte da história [*do clube*]. Agora sempre que passar o último ponto de sempre do pentacampeonato do vólei do Benfica eu vou aparecer. Claro que na altura não pensei nisso, só queria ajudar a equipa o melhor possível do começo ao fim da partida. Fico muito contente de ter sido eu a fazer o último ponto e ficar para a história com o pentacampeonato do Benfica.

— Vamos ao início da temporada. A época começou com a Taça Ibérica, o Benfica chegou à final e foi vencido pelos espanhóis do Guagas. De que forma a derrota influenciou o resto da temporada?

— Uma derrota nunca é bem-vinda. Pelo menos para a nossa equipa, porque é uma coisa que fica a doer por um bom bocado de tempo. Claro que tinha outras circunstâncias. Foram o primeiro e segundo encontros do ano. Dissemos que estava tudo bem, mas doeu na mesma. Tal como aconteceu antes do *play-off* final, na Taça de Portugal, quando perdemos na semifinal. Também doeu. Doeu a semana inteira, mas passou. Trabalhámos no duro, continuamos a trabalhar forte para chegar bem às finais. E assim fomos evoluindo.

— Pouco depois também competiram na Supertaça e venceram a Fonte do Bastardo. O título deu algum ânimo para o início da temporada e para o que viria a acontecer?

— Com certeza, até porque há dois anos perdemos a Supertaça para a Fonte do Bastardo. Lembro-me bem, porque depois não temos mais nenhum título para conquistar até à Taça de Portugal que é em março/abril. Foi um período muito longo sem troféus. Parecia que estávamos na... vou dizer assim: na m****. Mas sim, é bom começar com um título. Até porque para a Supertaça já começámos a treinar no duro, por isso, se venceres, vais bem para o resto da temporada. Foi igual há dois anos, treinámos forte, chegámos e perdemos. Parece uma maré sem título.

— E isso deixa a equipa nervosa?

— Não digo nervosa, mas sim ansiosa para vir o próximo título para ser conquistado, porque queremos tirar esse sentimento. O que fica é o que perdemos. Então, a melhor forma de ultrapassar isso é vencer o próximo.

> «Derrotas contra Sporting criaram uma certa dúvida, mas não explicam os resultados

> «Todos os anos são difíceis, mas se olharmos para os resultados das finais, esta época e a anterior foram mais complicadas

— Na fase regular do campeonato o Benfica não perdeu qualquer encontro em 14 jogos e na segunda fase quase fez o mesmo, mas na última jornada baqueou, 0-3, frente ao Sporting, jogo em que Marcel Matz [*treinador dos encarnados*] admitiu que estava a poupar para a Taça de Portugal. Apesar disso, a derrota custou?

— Custou. Há diferenças em relação às outras. Sabíamos que não ia alterar nada para o campeonato, nem o 1.º ou 2.º lugar, só que ninguém quer perder. Quem entrou em jogo queria vencer, mas não correu bem. Quem entrou depois, também queria vencer. E surgiu um pouquinho de dúvidas. 'Será que não estamos a jogar tão bem?'. Depois, na Taça de Portugal perdemos outra vez. Foi diferente. Sabíamos que o último jogo da segunda fase não tinha grande valor, mas sabíamos que o seguinte teria, mas queríamos vencer sempre.

— Teve influência na meia-final da Taça de Portugal?

— Não digo que influenciou de forma negativa nem positiva. Talvez uma certa dúvida, vamos dizer assim, mas não acredito que foi esse o fator.

— Antes de passarmos para o *play-off* da final do campeonato nacional, Marcel Matz disse após a derrota na Taça de Portugal que alguma coisa tinha de mudar na fase decisiva. O Benfica acabaria por vencer a liga. O que mudou, exatamente?

— Talvez tenham sido as duas derrotas, pode ter ajudado a equipa a treinar ainda mais. É difícil falar disso porque os meus companheiros podem ouvir isto, mas a equipa trabalhou desde o primeiro dia até ao último. Com as duas derrotas pensamos isso, temos de fazer alguma coisa diferente. Se achávamos que estávamos a dar o nosso melhor, tínhamos de dar ainda mais para conseguir entrar muito melhor no jogo. As duas derrotas talvez nos tenham ajudado a jogar melhor na fase final da competição.

— Foi o aspeto mental que mudou e não a abordagem tática que

Fator casa voltou a ser determinante na final do 'play-off' do campeonato nacional

SL BENFICA

mudou então?

— Talvez, mas acredito que a parte tática também ajudou. A cada jogo que íamos fazendo com o Sporting, sabíamos cada vez mais o que tínhamos de fazer contra eles, em relação às opções que tinham.

— Porque é que o fator em casa foi tão importante?

— As duas finais mostraram o porquê de ser tão importante. Os adeptos, com certeza [*ajudam*]. Muitas vezes, na hora do jogo, estávamos muito cansados. Do terceiro *set* para a frente já estamos muito cansados e depois vemos os vermelhos a saltar, a gritar e isso diminui o cansaço, a sério. Começamos a pensar que nada vai correr mal, vai tudo correr bem. Há muita energia e ficamos totalmente focados. Não sei dizer ao certo, mas nas duas finais ficou provado o porquê de o fator casa ter prevalecido.

— E a jogar fora acontece o contrário?

— Acontece o mesmo para eles. Tanto que na final anterior [*contra a Fonte do Bastardo em 2022/2023*], estávamos a ganhar por 2-0 ou 2-1 e sofremos reviravolta. Não era suficiente para nós. Contra o Sporting, estava 2-0, empatámos o primeiro jogo lá [*2-2*] e acabámos por perder no *tie-break* também.

— Falando no quarto jogo, em que o Sporting venceu e empatou eliminatória à entrada para último encontro, Ivo Casas disse após a derrota que tinha a certeza que o Benfica ia ganhar em casa. A confiança da equipa não ficou abalada?

— Lógico que sofremos com todas as derrotas. Doeu, mas sabíamos que logo a seguir teríamos o 5.º jogo. Penso que esse jogo foi na quarta e o quinto era no sábado, então não tínhamos tempo para ficar a remoer. Logicamente que essa noite foi má, para mim foi má. Porque sabíamos que tínhamos condições para vencer lá, mas o nosso jogo não correu bem. Tínhamos o fator casa. Sabíamos que teríamos a ajuda dos adeptos e que toda aquela energia voltaria a aparecer.

— Foi a temporada mais difícil do Benfica?

— Por que diz isso?

— Estou a fazer a pergunta não só pelos resultados, mas também porque o treinador Marcel Matz falou no papel das lesões ao longo da temporada. Tal como aconteceu com Bernardo Westermann, afastado em dezembro até ao fim da época, o Peter Wolfie também se lesionou uma semana antes da meia-final da Taça de Portugal, e até o Felipe Banderó esteve lesionado em dezembro...

— Certo, nem me lembrava [*risos*]. Até estive com o Westermann agora no balneário, mas as lesões atrapalharam, sim. Mesmo sendo o segundo levantador, é uma segurança que nos dá. Ele entra, serve a 120 quilómetros por hora. Fácil. Olhas para ele e até parece fácil fazer isso, mas não é. E o Peter tem toda a experiência como central. Só voltou a ficar bom perto dos *play-off*. Faz bastante diferença. Se é complicado, não sei dizer. Todos os anos são. Acredito que, este ano, o Sporting teve contratações muito específicas que resultaram muito bem para a equipa. Isso é um ponto que pode ter deixado as coisas mais complicadas. Mas não sei se foi o ano mais complicado. Claro que se virmos pelos resultados, há três e quatro anos ganhámos 3-0 e 3-1 na final. Se pensarmos assim, o ano passado e este foram mais complicados, sim.

SL BENFICA

Zona 4 marcou 386 pontos na época em todas as provas

— Indo agora para o panorama internacional, o Benfica tem muito sucesso em Portugal, mas na Liga dos Campeões não tanto. O que funciona em Portugal que contra as melhores equipas da Europa não resulta?

— Essa pergunta é difícil. Estamos a jogar num nível muito alto. Encontramos algumas equipas que são... Por exemplo, a equipa italiana que defrontámos este ano.

— O Piacenza...

— Sim, tem dois jogadores da seleção brasileira, o distribuidor da seleção francesa [*Antoine Brizard*] e por aí fora... central da seleção cubana [*Robertlandy Simon Aties*]. São o topo do topo de cada país e as outras equipas também. Estamos a jogar contra seleções, um misto de seleções.

— Pablo Natan já tinha referido que o serviço não tinha tanto efeito contra estas equipas. Também teve esse sentimento?

— [*Risos*] É essa a diferença. O Pablo [*Natan*] ainda faz serviços a 120 quilómetros por hora e isso é o Pablo [*Natan*] a falar. Quantos ases conseguiu fazer na temporada e quantos fez na Champions? Não sei dizer, mas essa é a diferença. O nível de receção também é muito alto, o nível de ataque é muito alto e o nível de bloqueio também é muito alto. E não é só isso, é também a mentalidade de todos os jogadores e das equipas.

— O Japa esteve em quatro dos cinco títulos consecutivos do Benfica. Para já, nesta *off-season*, alguns nomes que estiveram presentes neste ciclo estão de saída do Benfica. É o caso de Rapha Oliveira e Lucas França, neste caso esteve nos últimos três títulos. Sente que está a começar um novo ciclo no clube?

> **Champions? Níveis de serviço, ataque e receção são muito altos, mas a mentalidade também**

— A única saída que sei é a do Lucas França, que já estava confirmada por motivos particulares com a esposa. Se vai começar um novo ciclo, não sei dizer. O *staff* é que vai cuidar disso. Tenho a certeza de que quem sair, o Lucas, por exemplo, vai deixar saudades no nosso dia a dia, mas também vai fazer muita falta. Mas quem chegar que venha não para apagar essas pessoas, mas com o mesmo espírito que a nossa equipa tem. Espírito trabalhador, batalhador, que goste de treinar e de jogar. E é o que os adeptos gostam de ver, à Benfica.

— A reconquista da Taça de Portugal é um dos principais objetivos para a próxima temporada?

— Com certeza. Lembro-me que quando perdemos a Supertaça [*2022*] e fomos jogar a mesma competição este ano, reparei que já tínhamos um brilho diferente. Tínhamos de recuperar esse título. Quando chegar a altura da Taça no próximo ano, vamos encontrar esse brilho outra vez.

— Para terminar, de onde vem o nome Japa?

— Boa pergunta [*risos*]. É por causa da minha mãe, que é descendente de japoneses e o nome vem daí. Quando tinha 17 ou 18 anos, quando estive na minha primeira equipa profissional no Brasil, o diretor do clube perguntou-me que nome queria colocar na camisola. Eu disse que ele é que decidida. E, então, escolheu estampar Japa. 'Toda a gente te chama de Japa'. Desde então, sou o Japa.

SL BENFICA

Japa a atacar perante bloqueio do Sporting

nparalvas@abola.pt

POR NUNO PARALVAS*

Segura a bola

Os dados estão lançados

No Dragão respiram-se os ares da aurora; na Luz só bons resultados na próxima época podem arejar a casa

ANDRÉ VILLAS-BOAS tomou conta, finalmente e na plenitude, do FC Porto, mais de um mês depois de ter sido eleito e ainda a gozar o prazer da conquista da Taça de Portugal. Já sabia ao que ia, mas só talvez a partir de agora começará a ter a verdadeira noção do enorme desafio que o espera e da dimensão real dos problemas, de que a «situação muito difícil de tesouraria», como chegou a dizer, pode ser a ponta do iceberg.

Fazer muito, depressa e bem com o espartilho de uma situação financeira superdelicada não será fácil e é previsível que demore pouco tempo até apelar à compreensão dos adeptos. Nada melhor do que ser transparente, será sempre essa a arma mais adequada, sobretudo para quem aproveitará todas as oportunidades para lembrar o anterior presidente.

Villas-Boas terá de começar pela anunciada substituição do treinador. E seja quem for o escolhido será complicadíssimo calçar as botas de Sérgio Conceição. Admitindo-se que sete temporadas possam ter causado desgaste em alguns sócios e adeptos, é impossível ignorar a dificuldade de encontrar alguém com um perfil que case tão bem como o de Conceição casou com o FC Porto, para o bem e para o mal, alguém que compreenda as idiossincrasias do clube e do futebol português e que delas tanto proveito consiga tirar, alguém que consiga sobreviver na escassez e conquiste troféus — 11 no caso de Sérgio Conceição, entre os quais três campeonatos.

Villas-Boas, com Zubizarreta e Jorge Costa, terá depois de construir um plantel competitivo. Haverá, provavelmente, grande transformação, dentro dos condicionalismos financeiros conhecidos, será um FC Porto, praticamente, a começar do zero. Mas com o benefício de as expectativas não serem exageradas.

O novo presidente do FC Porto tem a favor dele a força da mudança e o ar fresco de uma aurora de liberdade. Mas, como outros em qualquer lugar, cedo ou tarde, também precisará da bola que entra na baliza para que tudo posso fazer ainda mais sentido.

A entrevista de Rui Costa na última semana — saúda-se o ar fresco de ter sido com vários órgãos de comunicação social e não fechada para dentro e no canal de televisão do clube — dificilmente terá mobilizado os benfiquistas mais descrentes em Roger Schmidt. Se a legitimidade de manter o treinador é indiscutível e inatacável, as justificações para mantê-lo, como o sucesso na primeira época, a paixão dele pelo trabalho no Benfica ou a estabilidade do projeto, são ligeiras para a profundidade das feridas de parte significativa de sócios e adeptos. Também explicar que houve erros na contratação de jogadores e prometer corrigi-los parece pouco para quem gostaria de saber mais. O presidente do Benfica, por outro lado, também não deveria ter chegado ao fim da época sem saber se Di María fica ou sai.

Quanto a José Mourinho já aqui o disse e repito — seria imprudente para não dizer irresponsável se o presidente do Benfica não considerasse a contratação dele. Saúda-se, também, que, mesmo não podendo dizer tudo, Rui Costa tenha neste caso dito tanto.

OS dados estão lançados no FC Porto e no Benfica. Mas, na Luz, mesmo depois das palavras de Rui Costa, só bons resultados na próxima época podem arejar a casa. Até a bola entrar na baliza o ar continuará a ser pesado para quem não foi suficiente o que disse Rui Costa.

*Jornalista

hcarmo@abola.pt

POR HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

O meu onze da Liga

Este vai ficar na história como o campeonato de Gyokeres, mas não faltam cá craques. Muitos

CAIU o pano na temporada 2023/2024 com a final da Taça de Portugal colorida de azul e branco. Um bom momento para fazer o balanço de uma temporada que acabou com um troféu para cada um dos quatro primeiros classificados e também para eleger o meu onze. Vou cingir-me à Liga e apostar num modelo clássico, o tradicional 4x4x2.

Na baliza, Diogo Costa foi indiscutivelmente o melhor guarda-redes do campeonato. O número 1 da Seleção Nacional transmitiu sempre confiança e conseguiu disfarçar muitas debilidades da equipa, que, ainda assim, acabou por ser a melhor defesa do campeonato, com 27 golos sofridos, menos um que o Benfica e dois que o Sporting.

Na direita coloco Geny Catamo, talvez a maior revelação da temporada. Rúben Amorim transformou um extremo irregular num lateral desequilibrador — depois de ter feito do médio Pedro Gonçalves o melhor marcador da Liga, os sportinguistas já devem estar a sonhar com mais uma descoberta… No centro, outro sportinguista, Gonçalo Inácio, um esquerdino sem rival em Portugal e já a pedir outros palcos, e Otamendi, que com a sua experiência segurou a defesa de um Benfica sempre desequilibrado — e disso muito se ressentiu o prometedor António Silva. Na esquerda o lugar é de Nuno Santos, outra adaptação de Amorim que a cada jogo justifica a aposta. Tanto que já muitos questionam o porquê de não estar entre os eleitos de Roberto Martínez.

No meio-campo, a posição de médio mais defensivo é de Hjulmand, com licença de Alan Varela, que também me impressionou. O dinamarquês chegou quase como um desconhecido e pegou de estaca. Um dos que transfigurou o Sporting. À sua frente coloco João Neves, um médio ímpar. Daqueles que faz tudo e faz tudo bem. E o mais impressionante é que só tem 19 anos. Na direita, outro benfiquista: Di María. Um regalo poder vê-lo no futebol português, de onde há muito tinha partido para conquistar o mundo. É de outra galáxia. Não peçam a um craque para defender… Para completar o setor, Rafa, que somou 14 golos e 12 assistências apenas no campeonato. Deixa a Luz após, curiosamente, a melhor época da carreira: 22 golos e 15 assistências! Provavelmente, vai ser daqueles a quem só quando estiver longe lhe vão dar o devido valor.

Na frente, claro, Gyokeres. O vencedor de A BOLA de Prata, com 29 golos, e o melhor jogador da Liga. De longe. O sueco tudo mudou no Sporting. Teve um impacto brutal na equipa e com ele todos melhoraram. Este vai ficar na história como o campeonato do Gyokeres. Não é preciso acrescentar mais nada. Bem, é… neste artigo. Outro avançado. E escolho Jota Silva, pelo trajeto ascendente, pela alma com que joga e pela qualidade que apresenta no Vitória. Já chegou à Seleção Nacional e não vai ficar por aqui. Não há muitos como ele.

*Jornalista

rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!

POR RICARDO JORGE COSTA*

Nadal, deixa-nos ter saudade de ti!

RAFAEL NADAL não será recordado como o melhor tenista de todos os tempos. Nem sequer, com toda a boa vontade, o melhor da sua geração. Mas é único, inigualável, e na terra batida indubitavelmente o mais virtuoso de sempre. O espanhol ainda não se retirou, está a fazê-lo aos poucos, não a definhar, mas numa lenta e agoniante despedida — para o desportista e os adeptos.

Porque Nadal é o Touro de Manacor, e da bravura quase animalesca que exibia nos *courts* resta o porte. A força, a energia, o frenesim que aplicava ao seu jogo e deixava os adversários, mesmo os mais talentosos, já meio derrotados, estão algures aprisionados por lesões crónicas agudizadas nos últimos dois anos.

Nadal está a despedir-se do ténis torneio a torneio. Barcelona, Madrid, Roma e… Roland Garros. Especialmente neste último, a catedral do pó de tijolo, que o elevou à imortalidade na história do desporto, foi um adeus sofrido, custoso. Não foi bom, arrisca-se, indigno. Corações apertaram-se ao vê-lo bater-se inglo-riamente contra um adversário atualmente superior, Alexander Zverev.

Já devíamos ter saudade de Nadal, e ele teima em não se ir. Rafa, por tudo o que nos deste, vai-te!

Não queríamos que Nadal deixasse de competir, queríamo-lo eterno em *court*. Todos os tiques, as demoras até ao limite do tempo regulamentar para o serviço. Jogo psicológico ou *show off*. Dir-se-ia, espetáculo dentro do espetáculo. Atuação que muitas vezes começava antes dos encontros. Vide a célebre filmagem da antecâmara do court Philippe-Chatrier, na final de Roland Garros de 2022, a última que venceu, quando aguardava, com o seu adversário nesse jogo Casper Ruud, ordem para entrar em campo. Momento que deveria figurar nos cânones como facto extradesportivo, que é todo… competição pura.

Já devíamos ter saudades de Nadal e ele (teimosamente) ainda não foi embora. Por tudo o que nos deste, vai-te!

*Jornalista

jsilva@abola.pt

por
JORGE PESSOA E SILVA*

Livro do Desassossego

Sérgio veio mesmo ensinar

André Villas-Boas pode ser das melhores notícias do futebol português se tirar o FC Porto do acantonamento

SÉRGIO CONCEIÇÃO empertigou-se: «Eu não vim para aqui para aprender, eu vim para ensinar, *OK*?». A frase, dita no momento da apresentação como treinador do FC Porto, tornou-se viral, fasquia que traçaria a diferença entre a fanfarronice e a confiança. Sete anos e 11 títulos depois, o salto foi bem maior do que a fasquia e Sérgio Conceição ensinou mesmo. A sua equipa e os treinadores adversários, como muito bem explicou Rúben Amorim antes da final da Taça: «Um treinador evolui muito a jogar contra ele.» Igual sucesso teve Rúben Amorim, que marcou a apresentação com um ainda mais viral «E se corre bem?». Mais ao lado saiu o *soundbyte* de Roger Schmidt, que ainda em pleno aeroporto, à chegada a Lisboa, soltou o «quem ama o futebol, ama o Benfica».

Sérgio Conceição vai deixar a sua cadeira que foi de absoluto desconforto, ao contrário do que sempre foi usual dizer-se. Lidar com *fair play* financeiro e os constrangimentos de uma pandemia, ver bons jogadores serem vendidos a meio da época, ter de lidar com dirigentes do FC Porto que não gostavam dele, um ato eleitoral marcante — se bem que neste caso Conceição não facilitou ao tomar partido — deram tudo menos conforto a Sérgio Conceição.

O futuro? O Marselha é a cara de Sérgio Conceição. Pegue-se em tudo o que tem sido o discurso de confrontação e emancipação do FC Porto em relação aos clubes de Lisboa e multiplique-se por cem quando se fala da relação de Marselha com o... mundo, mas em especial com Paris. Os adeptos do Marselha iriam adorar a personalidade emotiva de Sérgio Conceição. Mas como eu gostava que ele conseguisse elevar a inteligência emocional ao elevadíssimo nível da inteligência... intelectual, digamos assim, seria em Itália que Sérgio Conceição iria encontrar o palco de afirmação como um dos melhores treinadores do Mundo. Acredito mesmo.

RUI RAIMUNDO

→ **ÂNGELO VICTORIANO (1968-2024).** Dificilmente voltarei a entrevistar um atleta com 50 títulos coletivos, 11 deles continentais, por clubes e seleção, 330 internacionalizações, três Mundiais, quatro Jogos Olímpicos e um lugar no Passeio da Fama da FIBA-Mundo. Falo-vos de Ângelo Victoriano, basquetebolista angolano. Recebeu-me, em 2009, como adjunto da seleção angolana, com enorme simpatia, classe e um sem-número de lições de vida a dar. Uma entrevista que me marcou. Deixou-nos aos 56 anos. Paz à tua alma, bom gigante... Estamos juntos

Villas-Boas tem agora o menino nos braços. Está mais do que provada a dificuldade de substituição de um líder forte e carismático. No caso do FC Porto, uma dupla substituição de líderes fortíssimos: Pinto da Costa e Sérgio Conceição. Num segundo patamar, colocar as contas da SAD na ordem, desde já com uma multa de milhão e meio a pagar e pena suspensa de duas épocas de exclusão da UEFA por violação dos critérios de *fair play* financeiro. Temendo encontrar más notícias cada vez que der um pontapé numa pedra... No terceiro nível, rever os irresponsáveis contratos com a Ithaka sobre os direitos comerciais do Dragão por 25 anos e a Academia da Maia. Irresponsável porque foram decisões decididas em cima de eleições e com plena consciência que Villas-Boas se opunha a ambas. Por último, retirar o FC Porto do acantonamento e guerrilha da cidade e região norte, para lhe dar a dimensão que já justifica em termos desportivos: um embaixador de Portugal, um clube urbano, polo aglutinador de simpatia, que congrega em vez de afastar, que aglutina parceiros em vez de somar inimigos. Se Villas-Boas for bem sucedido, esta será uma das melhores notícias da história do futebol português.

*Jornalista

hvasconcelos@abola.pt

Remate de letra

por
HUGO VASCONCELOS

«Uma falta pessoal não é passível de revisão quando uma equipa pede a revisão de uma saída de bola, nem a não marcação de uma falta é um evento que pode ser contestado
INFORMAÇÃO DA NBA
No relatório dos dois últimos minutos do jogo Timberwolves-Mavericks

Os protocolos

CENTRO da direta, o defesa faz-se à bola e corta de cabeça, o árbitro acha que foi com a mão. Penálti! Hoje seria revertido pelo VAR, em 1997/1998 valeu castigo máximo ao SC Braga contra o Belenenses. Mas e se fosse fora da área, e se valesse o segundo cartão amarelo ao jogador que cortara de cabeça? O VAR nada poderia fazer, apesar da evidência do erro e do peso que poderia ter no resultado final.

Mas este texto não é sobre futebol. Porque se o protocolo do VAR precisa de ser afinado, há modalidades onde as injustiças são ainda mais gritantes.

No jogo 2 da final de Oeste da NBA, os Minnesota Timberwolves venciam por dois pontos quando Jaden McDaniels recebeu a bola junto à linha de fundo. Segurava-a quando recebeu uma

O VAR e o mau exemplo das regras da NBA, que promovem injustiças à vista de todos

forte palmada no pulso esquerdo dada por Kyrie Irving, dos Dallas Mavericks. A bola saiu pela linha de fundo e a equipa de arbitragem considerou que Irving a tocara, mantendo a posse com os Wolves. Só que, no banco, o especialista em revisão de vídeos dos Mavericks viu que Irving não tocara na bola, e pediu que a jogada fosse revista. E o protocolo não permite alterar faltas não assinaladas — apenas as que são marcadas inicialmente pelos árbitros. Ou seja, a bola saiu porque McDaniels foi atingido e com a revisão vídeo os árbitros, vendo o seu erro, ainda foram obrigados a tirar a bola aos Wolves. Os Mavericks venceram por um ponto com triplo de Doncic a três segundos do fim.

Critique-se o VAR à vontade, porque há muito que criticar, mas uma vez por outra lembrem-se de que há modalidades onde funciona muito pior.

*Jornalista

*Psicóloga e docente no Instituto Politécnico de Setúbal

por
LILIANA PITACHO*

Desportiva_MENTE

Do topo à depressão

A abertura tem contribuído para quebrar a ilusão do atleta-herói

O mundo do desporto é frequentemente associado à glória e ao sucesso. No entanto, por detrás do brilho das medalhas e das vitórias, muitos atletas enfrentam batalhas invisíveis, mas desafiantes, como a depressão. Nos últimos anos, atletas de renome têm exposto as suas lutas pessoais com a saúde mental, trazendo à luz uma questão que, por muito tempo, permaneceu nas sombras. Exemplos disso são o caso da ginasta Simone Biles que optou por se retirar de várias competições em prol da sua saúde mental. E também dos futebolistas Iniesta e Henry que falaram da sua depressão. Esta abertura tem contribuído para quebrar a ilusão do atleta-herói e mostrar que os momentos de maior glória podem ser acompanhados de sofrimento emocional.

Mas o que é a depressão? A depressão é uma perturbação mental caracterizada por uma sensação persistente de tristeza e perda de interesse em atividades que, normalmente, seriam prazerosas. Ela afeta a forma como a pessoa se sente, pensa e lida com as atividades diárias, podendo interferir na vida pessoal e profissional. Em casos graves pode levar à ideação suicida. Pode ser causada por uma combinação de fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos. A depressão é muitas vezes desencadeada por eventos stressantes ou por alterações químicas do organismo. É crucial compreender que a depressão é condição de saúde, não fraqueza ou algo que a pessoa possa *superar* por que sim, por uma questão de vontade.

Alguns estudos recentes apontam para uma prevalência de depressão entre 15% a 23% em atletas de elite. Os atletas, para além de todos os fatores que nos influenciam a todos nós, são uma população específica cujas condições os tornam uma população mais vulnerável. Por exemplo, a pressão para o desempenho de alto nível, as lesões, a exigência constante de superação, o cuidado da imagem pública, a pressão dos *media*, o número de transições e mudanças, o isolamento e, ainda, o final de carreira precoce elevam os fatores de risco para a depressão.

Apesar da elevada prevalência de depressão entre atletas de elite este é ainda um tema subdesenvolvido. O estigma da saúde mental, o medo de julgamento e a falta de consciencialização sobre perturbações mentais, bem como o receio de consequências negativas a nível desportivo (convocatórias, contratos...) condicionam os atletas a expor com mais frequência a sua saúde.

Quinta-feira
30 maio
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

ANGOLA

A consagração do Petro de Luanda

Alexandre Santos tricampeão

→ *Petro de Luanda, orientado pelo português, garantiu Girabola ao bater o Wiliete de Benguela (3-0)*

O treinador português Alexandre Santos, 47 anos, do Petro de Luanda, sagrou-se ontem tricampeão angolano, após os petrolíferos terem batido o Wiliete de Benguela, por 3-0, com golos de Julinho (7') e Tiago Azulão (16' e 28', este último de grande penalidade), em jogo realizado no Estádio 11 de Novembro. Ainda falta uma jornada para o fim do Girabola, mas esta servirá apenas para cumprir calendário, tendo em conta que o Petro já dispõe de uma vantagem de quatro pontos sobre o segundo classificado, o Sagrada Esperança. «Esta foi uma bela história. Três épocas, três conquistas do Girabola. Ainda falta uma jornada, o que ainda satisfaz mais. Fizemos muito bem o nosso trabalho, com alguns percalços, como é normal em qualquer campeão, mas fomos mais fortes em todos os capítulos», disse Alexandre Santos.

Rui Vitória compreende 'falha' de Roger Schmidt

«Não é muito normal um treinador entrar e ganhar duas vezes em dois anos seguidos» ⊙ Apoia as escolhas de Roberto Martínez

FUTEBOL

por RAFAEL BATISTA REIS

LIVRE no mercado depois de, em fevereiro, ter deixado o comando técnico da seleção do Egito, Rui Vitória mostrou-se particularmente atento à agenda desportiva do futebol nacional, nomeadamente o Benfica, que orientou entre 2015 e 2018, tendo conquistado três campeonatos nacionais (no terceiro a época terminou já com Bruno Lage ao leme).

Agora, de fora, o técnico mostrou-se compreensivo perante o momento negativo que as águias, sob o comando técnico de Roger Schmidt, atravessaram. «É um processo em que, quer queiramos, quer não, não é fácil nas equipas. Não é fácil ganhar-se permanentemente, não é muito fácil e nos últimos anos não há muita gente a fazê-lo», assinala o treinador. «Nós tivemo-lo no Benfica, mas não é muito normal isso acontecer, um treinador ganhar duas vezes nos primeiros dois anos. Portanto, entrar e ganhar dois títulos. O que quer dizer, é que é possível que isto aconteça: um ano bom e outro menos bom, agora quem lá está, as pessoas nos clubes, é que têm de fazer essas ilações», analisou Rui Vitória, de 54 anos.

À margem da conferência *2 Build Talks 2024*, que decorreu ontem em Cascais e na qual assumiu uma inédita função de moderador, Rui Vitória enalteceu a «justiça» do título conquistado pelo Sporting e também abordou a vitória do FC Porto na final da Taça de Portugal.

A BOLA

Rui Vitória orientou o Benfica entre 2015 e 2018

«No lado do FC Porto, era de alguma forma um consolo ganhar a Taça de Portugal e ter um troféu e acho que também foi meritório por aquilo que também foi o jogo e a forma como os jogadores sempre trabalharam e a forma como sempre vi a equipa a bater-se», elogiou o técnico português.

Rui Vitória abordou ainda a convocatória de Portugal para o Euro-2024, recordando que os eleitos do selecionador nacional lhe merecem todo o apoio. «Acho que é o ponto alto de uma carreira, representarmos algo que muita gente gostava de representar e não o consegue fazer — Deus deu a esses jogadores o dom de representarem o nosso País. Portanto, quando isso acontece eu fico muito contente», transmitiu, esperançoso numa boa campanha na Alemanha.

Relativamente ao debate sobre se jogadores como Pedro Gonçalves e Francisco Trincão deveriam fazer parte da convocatória de Roberto Martínez, não se alongou muito. «Na minha perspetiva, o resumo de toda esta conversa é que o treinador preferiu aqueles jogadores por um qualquer critério que adotou. Ressalvo simplesmente isto e há que lidar com essa frieza da comunicação porque, de facto, chegamos à conclusão de que há uma escolha para um lado e uma não escolha para o outro, e isso é perfeitamente normal», considerou, com naturalidade.

TURQUIA

Candidato quer José Mourinho no Fenerbahçe

→ *Aziz Yildirim, aspirante à presidência do clube de Istambul, voltou a mostrar interesse no técnico*

Candidato à presidência do Fenerbahçe, Aziz Yildirim voltou a falar de José Mourinho e, desta vez, revelou mesmo que há um plano para conduzir o técnico ao clube de Istambul na próxima semana. «Chegámos a acordo sobre um sistema e vamos falar com Mourinho em Inglaterra, no sábado. Se o negócio estiver concluído, trarei Mourinho a Istambul, na próxima semana. Não posso dizer nada sem discutir a transferência com ele», afirmou Yildirim. O candidato disse, ainda, que o plano é que Mourinho lidere o clube turco durante várias temporadas: «José Mourinho vem por dois anos. Se formos campeões, prolongaremos o contrato por mais dois anos. Mourinho virá. O meu treinador para os próximos três anos é ele.»

BRASIL

Vasco reúne-se com Coutinho

→ *Contratação do médio internacional brasileiro é sonho do clube de Álvaro Pacheco*

A contratação de Philippe Coutinho, hoje no Al Duhail, do Catar por empréstimo do Aston Villa, é um sonho para os adeptos e a Direção do Vasco da Gama, clube orientado pelo português Álvaro Pacheco e no qual o internacional brasileiro foi formado. O presidente do clube, Pedro Paulo de Oliveira (conhecido por Pedrinho), já tinha revelado que estava em negociações com o jogador e agora adiantou que este vê com bons olhos um regresso. «O Coutinho tem um interesse muito grande em vir para o Vasco e nós temos um interesse muito grande de trazer esse grande jogador e ídolo dos nossos adeptos», afirmou Pedrinho, citado pela ESPN Brasil, antes de confirmar que vai mesmo reunir-se com o atleta: «Esta semana, provavelmente após o Vasco-Flamengo *[domingo]*, vou ter um encontro com ele e teremos uma noção maior.»